

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA



PLANO DE AÇÃO

TEIP4

Equipas Operacionais (Monitorização)

Plano de Ação

TEIP4

Equipas Operacionais (Monitorização)

Triénio 2024/2027

Índice

I. Identificação do/a AE/ENAI - Identificação do/a AE/ENA	7
II. Pareceres e Compromissos	8
Pareceres	8
Compromissos	8
III. Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da população Escolar	9
Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.	9
Final do Ano Letivo 2023-2024: Educação Pré-Escolar	9
Final do Ano Letivo 2024-2025: Educação Pré-Escolar	9
Final do Ano Letivo 2023-2024: Ensino Básico	9

Final do Ano Letivo 2024-2025: Ensino Básico.....	9
IV. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)	10
V. Objetivos Gerais (OG)	11
VI. Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)	12
Meta Geral 1 - Taxa de retenção.....	12
MG1: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	12
MG1: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	12
Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	13
MG2: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	13
MG2: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	13
Meta Geral 3 - Taxa de desistência.....	13
MG3: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	13
MG3: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	13
Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado.....	14
MG4: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	14
MG4: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	14
Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais.....	14
MG5: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	14
MG5: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	15
MG6: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	15
MG6: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	15
MG7: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	15
MG7: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	15
Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno	16
MG8: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	16
MG8: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	16
Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE	16
MG9: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025	16
MG9: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026	17
Reflexão Colaborativa (Metas Gerais a atingir no final do ciclo 2024/2027)	17
Reflexão Colaborativa 2024-2025	17
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	17
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	17
Ponto de situação final (Julho de 2025)	17
Reflexão Colaborativa 2025-2026	17
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	17
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	17

Ponto de situação final (Julho de 2026)	17
VII. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)	26
Primeira Ação: “Aprendemos Juntos”	26
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025.....	28
Meta1: Monitorização 2024.2025	28
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026.....	28
Meta 1: Monitorização 2025-2026	28
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025.....	28
Meta2: Monitorização 2024-2025	28
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026.....	28
Meta 2: Monitorização 2025-2026	28
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025.....	28
Meta3: Monitorização 2024.2025	28
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026.....	28
Meta 3: Monitorização 2025.2026	28
Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2024-2025	29
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	29
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	29
Ponto de situação final (Julho de 2025)	29
Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2025-2026	29
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	29
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	29
Ponto de situação final (Julho de 2026)	29
Segunda Ação	32
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025.....	34
Meta1: Monitorização 2024-2025	34
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026.....	34
Meta1: Monitorização 2025-2026	34
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025.....	34
Meta2: Monitorização 2024.2025	34
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026.....	34
Meta2: Monitorização 2025-2026	34
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025.....	35
Meta3: Monitorização 2024.2025	35
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026.....	35
Meta3: Monitorização 2025-2026	35
Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2024-2025	36
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	36
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	36

Ponto de situação final (Julho de 2025)	36
Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2025-2026	36
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	36
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	36
Ponto de situação final (Julho de 2026)	36
Terceira Ação	40
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	41
Meta1: Monitorização 2024-2025	41
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	42
Meta1: Monitorização 2025-2026	42
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	42
Meta2: Monitorização 2024-2025	42
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	42
Meta2: Monitorização 2025-2026	42
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	42
Meta3: Monitorização 2024-2025	42
Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026	42
Meta3: Monitorização 2025-2026	42
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	43
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	43
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	43
Ponto de situação final (Julho de 2025)	43
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	43
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	43
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	43
Ponto de situação final (Julho de 2026)	43
Quarta Ação	46
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025	48
Meta1: Monitorização 2024-2025	48
Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026	48
Meta1: Monitorização 2025-2026	48
Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025	48
Meta 2: Monitorização 2024-2025	48
Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026	48
Meta1: Monitorização 2025-2026	48
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	48
Meta1: Monitorização 2024-2025	48
Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025	48

Meta1: Monitorização 2025-2026	48
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2024-2025	49
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2024)	49
Ponto de situação intermédio (Abril de 2025)	49
Ponto de situação final (Julho de 2025)	49
Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026	49
Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)	49
Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)	49
Ponto de situação final (Julho de 2026)	49
VIII. Monitorização	52
IX. Parcerias	55
X. Plano de Capacitação - Ações de capacitação	57
Plano de Capacitação Inicial - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025	57
Plano de Capacitação Intermédio 1 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025	57
Plano de Capacitação Intermédio 2 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2025-2026	57
XI. Outros Projetos	61
Observações	62
Finalizar	62

I. Identificação do/a AE/ENAI - Identificação do/a AE/ENA

Código DGEEC: 1208312

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada: Agrupamento de Escolas de Fronteira

E-mail institucional: direcao@aefronteira.edu.gov.pt

E-mail secundário: conselho.pedagogico@agrupamentoescolasfronteira.pt

Morada da escola sede: Largo da Estação 7460-000 FRONTEIRA

Contacto telefónico da escola sede: 245600130

NUTS II: Alentejo

DSR: Alentejo

Autarquia: CM de Fronteira

Nome do Diretor: João Pedro de Moura Carita Polido

E-mail do Diretor: joao.polido@agrupamentoescolasfronteira.pt

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: Maria Manuela Varela Pinelas

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP: maria.pinelas@agrupamentoescolasfronteira.pt

¹⁾Campos não obrigatórios

II. Pareceres e Compromissos

Pareceres

Deverão ser anexados os pareceres solicitados

Anexar: Parecer do Conselho Pedagógico / Parecer do Conselho Geral / _Acordo de parceria com a autarquia (para cada parecer apenas é permitido 1 ficheiro de no máx. 2 Mb, no formato pdf).

Compromissos

Deverão ser identificados os compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros).

A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X
A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	X
A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA	
A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas	
A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas	X
O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos	
Outros. Quais?	

III. Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da população Escolar

Nesta secção será identificada a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo (*Selecionar de entre as opções listadas*).

Para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade será, ainda, solicitado o número de alunos.

Observações:

- Os cálculos dos valores totais relativos ao número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade são feitos automaticamente.
- Poderá, ainda, ser anexada outra informação complementar relevante para a caracterização da escola e da oferta educativa.

Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.

Educação Pré-Escolar	X	1.º Ciclo	X	2.º Ciclo	X	3.º Ciclo	X	Ensino Secundário	
----------------------	---	-----------	---	-----------	---	-----------	---	-------------------	--

Indique o número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade

Final do Ano Letivo 2023-2024: Educação Pré-Escolar.

Final do Ano Letivo 2024-2025: Educação Pré-Escolar.

Educação Pré-Escolar	3 anos	4	4 anos	9	5 anos	13	6 anos	18
----------------------	--------	---	--------	---	--------	----	--------	----

Indique o número de alunos para cada oferta educativa/nível de ensino/ano de escolaridade

Final do Ano Letivo 2023-2024: Ensino Básico.

Final do Ano Letivo 2024-2025: Ensino Básico.

Ensino Básico								
1.º Ciclo - Regular	1.º ano	22	2.º ano	19	3.º ano	19	4.º ano	24
1.º Ciclo - Outras situações	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
2.º Ciclo - Regular	5.º ano	24	6.º ano	16				
2.º Ciclo - PCA	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - CEF	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - PIEF	5.º ano		6.º ano					
2.º Ciclo - Outras situações	5.º ano		6.º ano					
3.º Ciclo - Regular	7.º ano	17	8.º ano	28	9.º ano	26		
3.º Ciclo - PCA	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - CEF	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - PIEF	7.º ano		8.º ano		9.º ano			
3.º Ciclo - Outras situações	7.º ano		8.º ano		9.º ano			

IV. Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Nesta secção serão identificados os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta. *(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outras).*

AIP1 - Sucesso escolar	X	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	X
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	X	AIP5 - Articulação interdisciplinar	X	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	X
AIP7 - Práticas inclusivas	X	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	X	AIP9 - Absentismo escolar	X
AIP10 - Abandono escolar	X	AIP11 - Indisciplina	X	AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão	
AIP13 - Envolvimento da comunidade	X	AIP14/15/16 - Outras. Quais?			

V. Objetivos Gerais (OG)

Nesta secção serão identificados os Objetivos Gerais do Plano de Ação. *(Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros).*

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
OG7/8/9- Outros. Quais?					

VI. Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Nos termos da alínea g) do ponto 2 da parte IV do Aviso e respetivo Anexo I, nesta secção deverá ser definido o valor de partida (por ciclo/nível de ensino²⁾), calculado tendo em consideração o histórico dos últimos 3 anos letivos (2020/2023) e apresentada uma proposta de meta geral a atingir em 2026/2027.

Observações:

²⁾ Com exceção da Meta - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO, onde a definição é feita de forma global, considerando toda a oferta do AE/ENA.

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Descrição: Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação).

Notas para a monitorização: São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF). No caso do ensino secundário só são considerados os cursos científico-humanísticos.

Sempre que inserir números decimais, deve usar o ponto (.) e não a virgula (,)

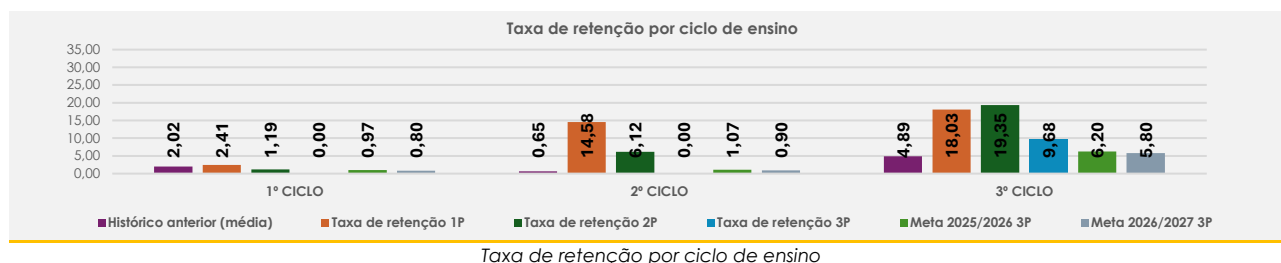
Taxa de retenção

MG1 – 1.º ciclo	Valor de partida:	1.3	Meta 2026/2027:	0.8
MG1 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	1.4	Meta 2026/2027:	0.9
MG1 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	7.3	Meta 2026/2027:	5.8

MG1: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG1: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 1 - Taxa de retenção



Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 3.º período/2.º semestre (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 3.º período/2.º semestre que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.

MG2 – 1.º ciclo	Valor de partida:	96.5	Meta 2026/2027:	97.0
MG2 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	82.9	Meta 2026/2027:	83.3
MG2 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	58.5	Meta 2026/2027:	62.0

MG2: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG2: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

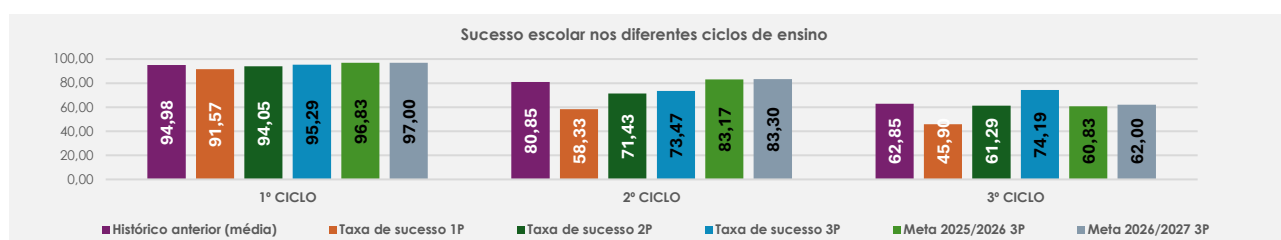


Gráfico B3: Sucesso escolar (Alunos com sucesso pleno)

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.

Notas para a monitorização: Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

MG3 – 1.º ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG3 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG3 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0

MG3: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG3: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 3 - Taxa de desistência

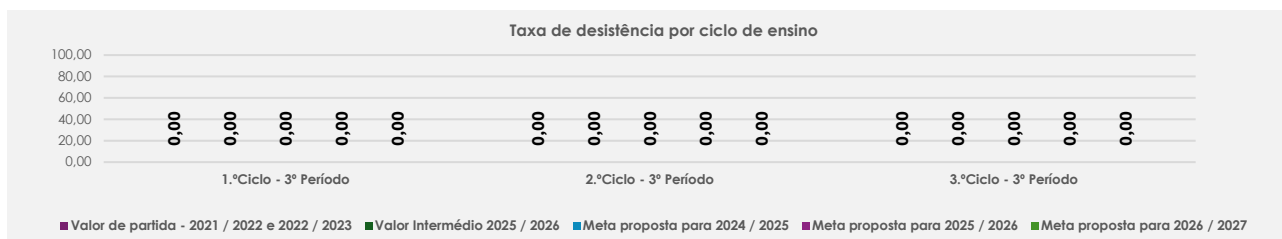


Gráfico B4: Taxa de desistência por ciclo de ensino

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Descrição: Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou e que ainda frequentam o respetivo ciclo/curso no(a) mesmo(a) AE/ENA.

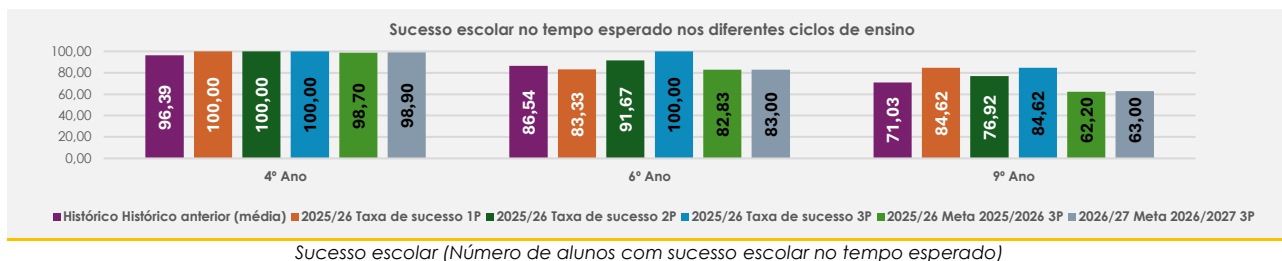
Notas para a monitorização: Note-se que devem considerar apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso no AE/ENA e excluir todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

MG4 – 1.º ciclo	Valor de partida:	98.3	Meta 2026/2027:	98.9
MG4 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	82.5	Meta 2026/2027:	83.0
MG4 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	60.6	Meta 2026/2027:	63.0

MG4: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG4: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado



Sucesso escolar (Número de alunos com sucesso escolar no tempo esperado)

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);
- Ensino secundário: 12.º ano - Português (639).

MG5 – 3.º Ciclo - Português (91)	Valor de partida:	58.0	Meta 2026/2027:	58.5
MG5 – 3.º Ciclo - Matemática (92)	Valor de partida:	11.5	Meta 2026/2027:	17.0

MG5: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

Monitorização: Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais



Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Descrição: Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina.

Notas para a monitorização: Considerar as seguintes provas finais/exames nacionais:

- Ensino Básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92);
- Ensino Secundário: 12.º ano – Português (639)

MG6 – 3.º Ciclo - Português (91)	Valor de partida:	2.9	Meta 2026/2027:	3.4
MG6 – 3.º Ciclo - Matemática (92)	Valor de partida:	2.0	Meta 2026/2027:	2.5

MG6: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG6: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais



Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

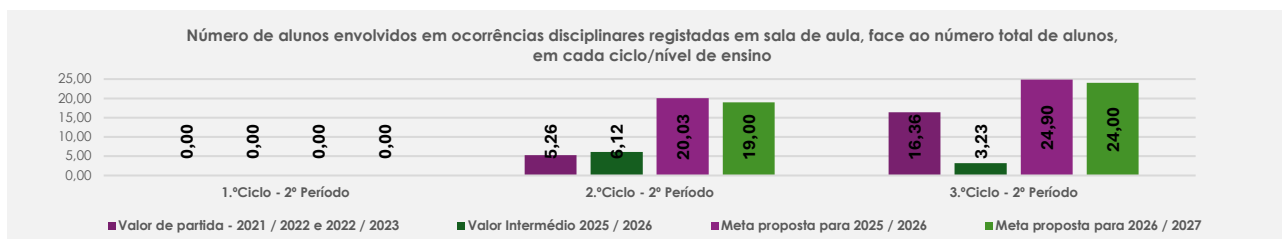
Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

MG7 – 1.º ciclo	Valor de partida:	0.0	Meta 2026/2027:	0.0
MG7 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	22.1	Meta 2026/2027:	19.0
MG7 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	26.7	Meta 2026/2027:	24.0

MG7: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG7: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula



Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Descrição: Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3.º período/2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.

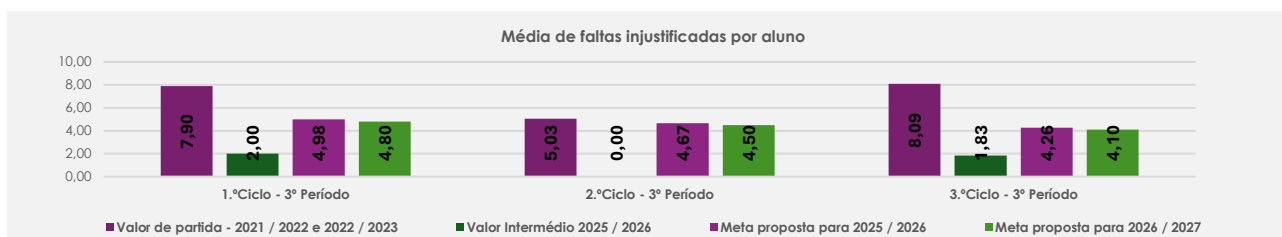
Notas para a monitorização: Note-se que não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

MG8 – 1.º ciclo	Valor de partida:	5.3	Meta 2026/2027:	4.8
MG8 – 2.º Ciclo	Valor de partida:	5.0	Meta 2026/2027:	4.5
MG8 – 3.º Ciclo	Valor de partida:	4.6	Meta 2026/2027:	4.1

MG8: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025

MG8: Monitorização – Ano Letivo 2025-2026

Monitorização: Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno



Média de faltas injustificadas por aluno.

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

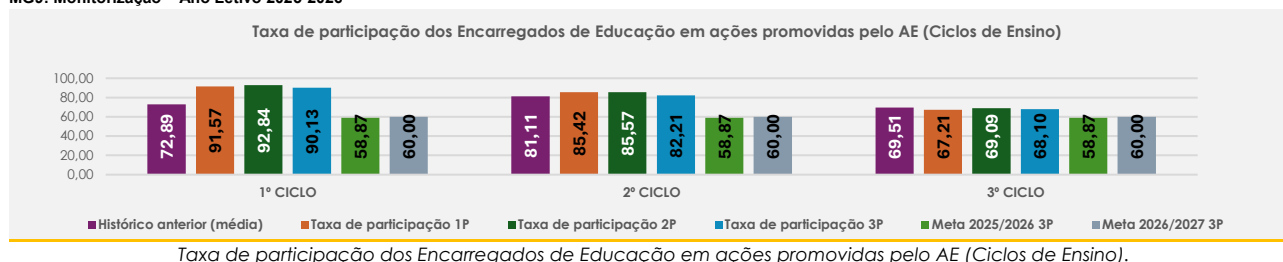
Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.

Notas para a monitorização: Considerar ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.

Monitorização: Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE

MG9	Valor de partida:	56.6	Meta 2026/2027:	60.0
-----	-------------------	------	-----------------	------

MG9: Monitorização – Ano Letivo 2024-2025



Reflexão Colaborativa (Metas Gerais a atingir no final do ciclo 2024/2027)

Reflexão Colaborativa 2024-2025

Reflexão Colaborativa 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Reflexão	Recomendações
Meta 1 – Taxa de retenção: 1.º Ciclo A taxa de sucesso de 100% em todos os anos de escolaridade evidencia um desempenho superior ao histórico e às metas definidas para 2025/2026 e 2026/2027. Estes resultados sugerem um impacto positivo da implementação articulada das medidas previstas nas AEI, particularmente da AEI1 - Aprendemos Juntos, através do reforço das práticas colaborativas e interdisciplinares, bem como da AEI2 - Aprender Português e da AEI3 - Ciencializa-te, que promovem o desenvolvimento de competências essenciais de literacia e pensamento científico. Verifica-se igualmente que as estratégias de proximidade, diferenciação pedagógica e acompanhamento individualizado permitiram consolidar aprendizagens e prevenir precocemente situações de risco de insucesso. 2.º Ciclo A taxa de sucesso de 100% representa também um resultado superior ao histórico e às metas definidas, evidenciando o contributo das medidas de apoio à aprendizagem desenvolvidas no âmbito da AEI2 - Aprender Matemática / Aprender Português. As ações de apoio direcionado, acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades parecem ter contribuído para a eliminação das situações de retenção no ciclo. Os resultados sugerem ainda que a articulação entre docentes e a monitorização regular das aprendizagens permitiram responder de forma eficaz às necessidades dos alunos. 3.º Ciclo Embora o 7.º ano apresente uma taxa de sucesso de 100%, os resultados do 8.º ano (88,89%) e do 9.º ano (92,86%)	- Consolidar as práticas colaborativas e interdisciplinares da AEI1 - Aprendemos Juntos, potenciando a transferência das metodologias de sucesso verificadas no 1.º ciclo para os restantes ciclos. - Reforçar a frequência e monitorização dos apoios previstos na AEI2 - Aprender Matemática / Aprender Português, especialmente nos 8.º e 9.º anos. - Utilizar os dados de monitorização para identificar precocemente os alunos em risco e desenvolver planos individualizados de recuperação. - Reforçar a AEI4 - Escola, Meio Envolver e Cidadania, promovendo maior responsabilização dos alunos pelo seu percurso escolar e reforçando a participação das famílias.

condicionam o resultado global do ciclo, que permanece abaixo do histórico e das metas projetadas. Estes resultados indicam que, apesar do trabalho desenvolvido no âmbito da AEI2 - Aprender Matemática / Aprender Português, continuam a subsistir dificuldades estruturais em áreas fundamentais das aprendizagens.

A diferença entre o 7.º ano e os anos terminais do ciclo sugere que as medidas atualmente implementadas necessitam de maior intensidade e continuidade junto dos alunos que acumulam dificuldades ao longo do percurso escolar. Apesar disso, a evolução observada noutras metas do Plano, nomeadamente na redução das ocorrências disciplinares e na melhoria do envolvimento dos encarregados de educação, poderá constituir um importante fator facilitador para a melhoria futura dos resultados.

Meta 2 – Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas:

1.º Ciclo

A taxa de sucesso pleno de 95,29% situa-se ligeiramente acima do histórico do ciclo, evidenciando a manutenção de níveis muito elevados de sucesso. Contudo, o resultado permanece abaixo das metas definidas para 2025/2026 e 2026/2027. O excelente desempenho do 1.º ano contrasta com os resultados do 2.º ano, que constitui atualmente o principal foco de melhoria no ciclo.

Os resultados sugerem que as estratégias desenvolvidas no âmbito da AEI1 – Aprendemos Juntos, particularmente ao nível da articulação curricular, do trabalho colaborativo entre docentes e das metodologias ativas de aprendizagem, continuam a produzir efeitos positivos. Paralelamente, a AEI2 – Aprender Português e a AEI3 – Ciençaliza-te parecem contribuir para a consolidação das aprendizagens fundamentais, embora persistam alguns alunos que, apesar da transição assegurada, não alcançam sucesso pleno em todas as áreas disciplinares.

2.º Ciclo

O resultado global de 73,47% encontra-se significativamente abaixo do histórico do ciclo e das metas estabelecidas. O 5.º ano apresenta o valor mais baixo (68%), confirmando as dificuldades já identificadas na transição entre ciclos.

A análise sugere que, apesar do trabalho desenvolvido através da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, o número de alunos com uma ou mais classificações inferiores a nível três continua elevado. As evidências apontam para dificuldades persistentes nas disciplinas estruturantes, comprometendo o sucesso pleno dos alunos.

Este indicador revela que, embora os alunos transitem de ano, existe ainda um conjunto significativo que não obtém resultados positivos em todas as disciplinas, demonstrando a necessidade de reforçar o impacto das medidas implementadas.

1.º Ciclo

- Intensificar a monitorização dos alunos do 2.º ano que apresentam fragilidades nas áreas fundamentais.
- Consolidar as estratégias colaborativas desenvolvidas pela AEI1 – Aprendemos Juntos.
- Reforçar práticas de diferenciação pedagógica em Português e Matemática.

2.º Ciclo

- Reforçar prioritariamente a implementação da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, sobretudo no 5.º ano.
- Intensificar o apoio tutorial aos alunos com uma ou duas disciplinas em risco.
- Desenvolver planos de recuperação focados nas aprendizagens essenciais.
- Promover uma monitorização mais frequente dos alunos sinalizados.

3.º Ciclo

- Consolidar as práticas que permitiram ultrapassar os valores históricos e as metas definidas.
- Disseminar as estratégias mais eficazes do ciclo junto dos restantes departamentos.
- Continuar o acompanhamento sistemático dos alunos em situação de risco de insucesso.

3.º Ciclo

A taxa de sucesso pleno de 74,19% representa um resultado claramente superior ao histórico e ultrapassa largamente as metas definidas para 2025/2026 e 2026/2027. Os resultados observados nos três anos de escolaridade demonstram uma evolução muito positiva, sendo particularmente relevante o desempenho do 7.º ano.

Estes resultados sugerem que as medidas implementadas no âmbito da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português estão a produzir efeitos significativos na redução do número de alunos com classificações negativas. Simultaneamente, o clima educativo mais favorável promovido pela AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania poderá estar a contribuir para uma maior responsabilização dos alunos perante as aprendizagens.

Meta 3 – Taxa de desistência:

1.º Ciclo

A manutenção de uma taxa de desistência de 0% demonstra a eficácia das estratégias preventivas implementadas junto dos alunos e das famílias. O acompanhamento próximo dos docentes titulares, a monitorização da assiduidade e a intervenção precoce perante situações de vulnerabilidade contribuíram para assegurar a permanência de todos os alunos no sistema educativo.

As ações desenvolvidas no âmbito da AEI1 – Aprendemos Juntos favoreceram a inclusão, o envolvimento dos alunos nas aprendizagens e a criação de ambientes educativos mais motivadores, contribuindo para reduzir fatores de risco associados ao abandono escolar.

2.º Ciclo

A inexistência de casos de desistência constitui igualmente um indicador positivo, particularmente numa fase de transição onde habitualmente emergem maiores dificuldades de adaptação. O trabalho desenvolvido através da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, associado às medidas de acompanhamento tutorial e apoio pedagógico, contribuiu para manter os alunos vinculados ao seu percurso escolar, mesmo perante situações de insucesso pontual.

3.º Ciclo

Apesar das dificuldades identificadas noutros indicadores de sucesso escolar, a taxa de desistência manteve-se nula. Este resultado demonstra a capacidade da escola para identificar precocemente alunos em situação de risco, acionando mecanismos de apoio adequados através dos diretores de turma, serviços de apoio e contactos regulares com os encarregados de educação.

- Manter os procedimentos de monitorização da assiduidade e dos fatores de risco associados ao abandono escolar.
- Reforçar a articulação entre diretores de turma, SPO, EMAEI e encarregados de educação.
- Consolidar as estratégias inclusivas promovidas pela AEI1 – Aprendemos Juntos, reforçando o envolvimento dos alunos nas atividades escolares.
- Continuar a utilizar as medidas da AEI2 como mecanismos de mitigação do risco de abandono associado ao insucesso escolar.
- Valorizar as atividades da AEI4, potenciando o sentimento de pertença e participação dos alunos na vida da escola.

A AEI5 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania assume particular relevância neste contexto, contribuindo para o reforço do sentimento de pertença à escola, para o desenvolvimento da cidadania ativa e para uma maior valorização do percurso académico pelos alunos.

Meta 4 – Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado

1.º Ciclo (4.º Ano)

A taxa de conclusão de 100% constitui um resultado de excelência, superando o histórico e as metas definidas para 2025/2026 e 2026/2027. Este indicador sugere que as medidas implementadas ao longo do ciclo permitiram acompanhar eficazmente os alunos, evitando retenções e promovendo percursos de sucesso contínuo.

Os resultados refletem o impacto das estratégias desenvolvidas no âmbito da AEI1 – Aprendemos Juntos, nomeadamente a articulação interdisciplinar, o trabalho colaborativo entre docentes e as metodologias centradas na participação ativa dos alunos. Simultaneamente, a AEI2 – Aprender Português e a AEI3 – Ciençaliza-te contribuíram para consolidar as aprendizagens essenciais desde os primeiros anos de escolaridade.

2.º Ciclo (6.º Ano)

A taxa de conclusão de 100% representa um resultado extremamente positivo e significativamente superior à média histórica do ciclo. O resultado evidencia a eficácia das medidas preventivas adotadas ao longo dos dois anos do ciclo, permitindo que todos os alunos concluíssem o percurso sem retenções intermédias.

As ações desenvolvidas através da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português parecem ter contribuído para a recuperação atempada de dificuldades de aprendizagem, reduzindo o risco de interrupções no percurso académico dos alunos.

3.º Ciclo (9.º Ano)

A taxa de conclusão de 84,62% supera claramente o histórico do Agrupamento e ultrapassa largamente as metas previstas para o ciclo TEIP. Apesar de persistirem algumas situações de alunos que não concluíram o percurso sem retenções, os resultados demonstram uma evolução muito significativa relativamente ao ponto de partida.

O desempenho alcançado sugere o contributo positivo das medidas previstas na AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, bem como das ações de acompanhamento associadas à AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania, que promovem o envolvimento escolar e a responsabilização dos alunos pelo seu percurso académico.

Meta 5 – Percentagem de alunos com positiva nas provas finais

- Consolidar as práticas implementadas na AEI1 – Aprendemos Juntos, promovendo a continuidade das estratégias colaborativas que têm sustentado o sucesso nos ciclos iniciais.
- Manter o reforço pedagógico previsto na AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, privilegiando a intervenção precoce perante sinais de dificuldade.
- Intensificar a monitorização dos alunos em risco de retenção nos anos não terminais dos ciclos.
- Reforçar mecanismos de transição entre ciclos, reduzindo ruturas pedagógicas que possam comprometer percursos escolares contínuos.
- Continuar a potenciar a AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania, fortalecendo a motivação e o compromisso dos alunos com o seu percurso escolar.

Português

A percentagem de alunos com classificação positiva na prova final de Português ultrapassa o valor histórico e as metas definidas para o ciclo TEIP, evidenciando uma evolução favorável das competências de leitura, compreensão e expressão escrita dos alunos.

Este resultado sugere um impacto positivo da AEI2 – Aprender Português, através do reforço das competências de literacia, da implementação de estratégias de apoio diferenciado e do trabalho focado nas aprendizagens essenciais da disciplina. A articulação promovida pela AEI1 – Aprendemos Juntos poderá igualmente ter contribuído para o desenvolvimento transversal das competências de comunicação e compreensão.

Matemática

O resultado alcançado em Matemática constitui um dos indicadores de maior destaque da monitorização, registando uma evolução muito significativa face ao histórico do Agrupamento e superando amplamente todas as metas definidas.

Este desempenho parece evidenciar a eficácia das medidas implementadas no âmbito da AEI2 – Aprender Matemática, nomeadamente os apoios específicos, o trabalho em pequenos grupos, a utilização de recursos digitais e a monitorização sistemática dos alunos com maiores dificuldades. O resultado obtido demonstra uma melhoria clara na preparação dos alunos para as provas finais e na consolidação das aprendizagens matemáticas.

Meta 6 – Classificação média nas provas finais

Português

A classificação média de 2,74 revela um desempenho inferior ao histórico do Agrupamento (2,9) e aquém das metas previstas para o ciclo TEIP. Apesar de a Meta 5 demonstrar uma percentagem de positivas superior ao histórico, este indicador evidencia que muitos alunos conseguiram atingir a classificação positiva, mas sem alcançar níveis de desempenho mais elevados.

Esta situação sugere que as medidas implementadas através da AEI2 – Aprender Português têm sido eficazes na redução do insucesso, mas apresentam menor impacto ao nível da melhoria qualitativa dos resultados. Torna-se evidente a necessidade de reforçar ações orientadas para o desenvolvimento das competências de interpretação, produção escrita, argumentação e pensamento crítico.

Matemática

A classificação média de 2,87 representa um resultado bastante superior ao histórico do Agrupamento e ultrapassa claramente as

- Consolidar as práticas implementadas na AEI2 – Aprender Português, reforçando o trabalho ao nível da compreensão leitora, escrita e interpretação textual.
- Manter e disseminar as estratégias de sucesso desenvolvidas no âmbito da AEI2 – Aprender Matemática, dado o impacto demonstrado nos resultados das provas finais.
- Continuar a promover momentos de preparação específica para provas externas, recorrendo a itens-modelo, atividades de treino e análise de resultados.
- Reforçar a articulação entre os docentes dos 8.º e 9.º anos para garantir a consolidação das aprendizagens essenciais.
- Valorizar metodologias ativas e interdisciplinares desenvolvidas na AEI1 – Aprendemos Juntos, potenciando competências transferíveis para contextos de avaliação externa.

- Reforçar a implementação da AEI3 – Aprender Português, privilegiando atividades centradas na leitura crítica, interpretação textual e produção escrita.
- Promover momentos de treino mais sistemáticos com tipologias de itens semelhantes às provas finais.
- Intensificar o trabalho colaborativo entre docentes de Português na análise de erros frequentes e na definição de estratégias de melhoria.
- Consolidar as práticas de sucesso implementadas na AEI2 – Aprender Matemática, assegurando a sua continuidade.
- Divulgar e replicar metodologias que demonstraram eficácia em Matemática, potenciando a transferência de boas práticas para outras áreas curriculares.
- Reforçar a articulação da AEI1 – Aprendemos Juntos, promovendo atividades interdisciplinares que desenvolvam competências de comunicação, resolução de problemas e pensamento crítico.

metas fixadas para 2025/2026 e 2026/2027. Este indicador confirma os resultados já observados na Meta 5 e evidencia uma evolução muito significativa da qualidade das aprendizagens em Matemática.

Os resultados obtidos apontam para um impacto muito positivo da AEI2 – Aprender Matemática, nomeadamente através dos apoios educativos, da monitorização dos alunos sinalizados, da utilização de recursos digitais e da consolidação das aprendizagens essenciais. O trabalho desenvolvido permitiu não apenas aumentar o número de alunos com classificação positiva, mas também melhorar os níveis médios de desempenho.

Meta 7 – Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

1.º Ciclo

A manutenção de uma taxa de ocorrências disciplinares de 0% confirma a existência de um ambiente educativo estável e favorável à aprendizagem. Os resultados refletem a eficácia das estratégias preventivas implementadas pelos docentes, bem como a promoção de comportamentos adequados desde os primeiros anos de escolaridade.

O trabalho desenvolvido no âmbito da AEI1 – Aprendemos Juntos tem contribuído para fortalecer a cooperação entre alunos, o trabalho colaborativo e o sentimento de pertença ao grupo, fatores que favorecem a prevenção de conflitos e a melhoria do comportamento em contexto de sala de aula.

2.º Ciclo

Apesar de se registar um valor ligeiramente superior ao histórico, a taxa de ocorrências disciplinares mantém-se muito reduzida e amplamente abaixo dos referenciais definidos para o ciclo. Este resultado sugere que as medidas de acompanhamento e prevenção continuam a produzir efeitos positivos.

A implementação das atividades previstas na AEI4 – Escola, Meio Envoltente e Cidadania parece contribuir para o desenvolvimento das competências de cidadania, respeito pelas regras de convivência e responsabilidade individual. Paralelamente, a participação dos alunos em atividades de carácter colaborativo e interdisciplinar previstas na AEI1 – Aprendemos Juntos favorece relações interpessoais mais positivas e reduz potenciais focos de conflito.

3.º Ciclo

O resultado alcançado assume particular relevância, uma vez que apresenta uma redução muito expressiva relativamente ao histórico do ciclo. Este indicador demonstra uma melhoria

- Manter as estratégias preventivas atualmente implementadas no 1.º ciclo, assegurando a continuidade das boas práticas identificadas.
- Reforçar a intervenção da AEI4 – Escola, Meio Envoltente e Cidadania, promovendo atividades de educação para a cidadania, gestão emocional e resolução pacífica de conflitos.
- Consolidar as dinâmicas colaborativas e interdisciplinares da AEI1 – Aprendemos Juntos, potenciando o envolvimento dos alunos nas atividades escolares.
- Continuar a monitorização regular das ocorrências disciplinares por turma e por ciclo, permitindo intervenções precoces sempre que necessário.
- Valorizar o papel dos diretores de turma e dos encarregados de educação na prevenção de comportamentos de risco.

consistente do clima disciplinar e uma maior capacidade de autorregulação por parte dos alunos.

Os resultados sugerem um impacto positivo da AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania, através das ações orientadas para a promoção da cidadania ativa, da mediação de conflitos e do reforço do sentimento de pertença à escola. Adicionalmente, a melhoria das aprendizagens promovida pelas AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português poderá ter contribuído para uma maior motivação dos alunos e, consequentemente, para a diminuição dos comportamentos disruptivos em sala de aula.

Meta 8 – Média de faltas injustificadas por aluno

1.º Ciclo

A média de 2,00 faltas injustificadas por aluno representa uma redução muito expressiva relativamente ao histórico do ciclo. O resultado não apenas cumpre, como supera as metas estabelecidas para o ciclo TEIP.

Este indicador sugere uma monitorização eficaz da assiduidade e um acompanhamento próximo dos alunos e respetivas famílias. As estratégias de proximidade e intervenção precoce promovidas através da AEI1 – Aprendemos Juntos têm contribuído para o reforço do envolvimento dos alunos e para a valorização da frequência escolar.

2.º Ciclo

A inexistência de faltas injustificadas constitui um resultado de excelência e um dos indicadores mais positivos da monitorização. O valor alcançado demonstra a eficácia das medidas preventivas e do trabalho articulado entre escola, famílias e diretores de turma.

As ações desenvolvidas no âmbito da AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania parecem ter contribuído para o reforço da responsabilidade dos alunos relativamente aos seus deveres escolares, promovendo comportamentos mais consistentes e comprometidos com a vida escolar.

3.º Ciclo

Apesar de apresentar um valor superior ao dos restantes ciclos, o resultado de 1,83 faltas injustificadas por aluno representa uma melhoria muito significativa face ao histórico do ciclo. O indicador demonstra que as medidas de controlo do absentismo têm produzido efeitos positivos, reduzindo substancialmente os níveis de faltas injustificadas.

A melhoria observada poderá estar associada ao contributo da AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania, através da promoção da cidadania responsável e do reforço da ligação dos

- Consolidar os procedimentos de monitorização semanal da assiduidade já implementados.
- Reforçar a articulação entre diretores de turma, serviços especializados e encarregados de educação sempre que surjam situações de absentismo.
- Continuar a desenvolver iniciativas de valorização da frequência escolar no âmbito da AEI4 – Escola, Meio Envolvente e Cidadania.
- Manter estratégias de envolvimento dos alunos desenvolvidas na AEI1 – Aprendemos Juntos, potenciando o sentimento de pertença à escola.
- Implementar planos preventivos específicos para os alunos que revelem padrões de absentismo emergentes.

alunos à escola. Paralelamente, a melhoria dos resultados académicos promovida pelas AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português poderá ter contribuído para aumentar a motivação e, consequentemente, reduzir o absentismo.

Meta 9 – Taxa de participação dos Encarregados de Educação

1.º Ciclo

A taxa de participação de 90,13% revela um elevado envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar dos alunos, ultrapassando significativamente o histórico e as metas definidas. Este resultado demonstra a eficácia das estratégias de proximidade desenvolvidas pela escola e a forte ligação entre docentes, famílias e comunidade educativa.

AAEI1 – Aprendemos Juntos tem contribuído para este resultado através da promoção de atividades colaborativas, projetos interdisciplinares e momentos de partilha que favorecem a presença e participação das famílias no percurso educativo dos seus educandos.

2.º Ciclo

A participação dos Encarregados de Educação mantém-se acima do histórico e muito acima das metas previstas. Este resultado evidencia uma relação positiva entre a escola e as famílias, permitindo um acompanhamento mais próximo das aprendizagens e das dificuldades dos alunos.

O trabalho desenvolvido no âmbito da AEI2 – Aprender Matemática / Aprender Português, com momentos de comunicação e acompanhamento dos alunos sinalizados, poderá ter contribuído para um maior envolvimento parental nos processos de apoio às aprendizagens.

3.º Ciclo

Embora o valor de 68,10% seja inferior ao dos restantes ciclos, continua acima das metas estabelecidas e revela um nível satisfatório de participação. Contudo, observa-se uma ligeira diminuição relativamente ao histórico, sugerindo que o envolvimento das famílias tende a diminuir à medida que os alunos avançam na escolaridade.

AAEI4 – Escola, Meio Envolverte e Cidadania assume particular relevância neste contexto, na medida em que promove o reforço das ligações entre escola, alunos, famílias e comunidade, constituindo um importante instrumento para contrariar o afastamento progressivo das famílias no 3.º ciclo.

- Continuar a dinamizar iniciativas de envolvimento parental no âmbito da AEI1 – Aprendemos Juntos, valorizando a participação das famílias nas atividades escolares.
- Reforçar a comunicação regular entre escola e família através de canais diversificados (presenciais e digitais).
- Promover momentos específicos de envolvimento parental associados às atividades da AEI2, reforçando o acompanhamento das aprendizagens.
- Intensificar as estratégias da AEI4 – Escola, Meio Envolverte e Cidadania junto das famílias do 3.º ciclo.
- Valorizar a participação dos Encarregados de Educação como fator determinante para o sucesso escolar dos alunos.

Síntese Global Final

A análise global das Metas Gerais evidencia uma evolução muito positiva do Agrupamento de Escolas de Fronteira nos domínios considerados estratégicos para a promoção do sucesso educativo, inclusão e melhoria contínua dos resultados escolares. A monitorização realizada demonstra que a maioria dos indicadores apresenta valores iguais ou superiores aos referenciais definidos, traduzindo um impacto favorável das medidas implementadas no âmbito do Plano de Ação TEIP.

Os resultados observados revelam uma forte capacidade do Agrupamento para garantir a permanência dos alunos na escola, promover percursos escolares de sucesso e criar condições favoráveis às aprendizagens. Destaca-se o desempenho alcançado nas metas relacionadas com o sucesso escolar, a conclusão dos ciclos no tempo esperado, a redução das ocorrências disciplinares, a diminuição das faltas injustificadas e o envolvimento dos Encarregados de Educação, indicadores que apresentam níveis de concretização muito positivos.

Verifica-se igualmente que os mecanismos de monitorização, acompanhamento e intervenção têm contribuído para a prevenção do abandono escolar, mantendo a taxa de desistência em valores residuais ou nulos, e para a consolidação de um clima educativo favorável ao desenvolvimento pessoal, social e académico dos alunos.

Ao nível das aprendizagens, os dados demonstram uma melhoria consistente dos resultados académicos, embora subsistam desafios relacionados com a qualidade do sucesso escolar e com a consolidação de desempenhos mais elevados em alguns domínios específicos. Esta realidade sugere a necessidade de continuar a investir em estratégias de diferenciação pedagógica, apoio à aprendizagem e reforço das competências essenciais dos alunos.

Paralelamente, o elevado nível de participação das famílias e a melhoria dos indicadores de assiduidade e comportamento evidenciam uma crescente corresponsabilização da comunidade educativa, fator determinante para a sustentabilidade dos resultados alcançados e para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo e do Plano de Ação TEIP.

Em termos globais, a monitorização das Metas Gerais permite concluir que o Agrupamento apresenta uma trajetória de evolução positiva e sustentada, demonstrando capacidade para responder aos desafios identificados e criar condições efetivas para a melhoria das aprendizagens, do bem-estar e do sucesso dos alunos. Persistem algumas áreas que justificam acompanhamento e intervenção continuada, mas os resultados obtidos constituem evidência de que as estratégias implementadas se encontram globalmente alinhadas com os objetivos definidos para o ciclo TEIP 2024-2027.

VII. Ações Estratégicas de Intervenção (AEI)

No preenchimento desta secção, deverá ter em consideração que:

- cada AEI poderá constituir-se como uma ação abrangente para uma área de intervenção prioritária (AIP) e destinada a diferentes públicos-alvo;
- cada ação poderá, assim, incluir mais do que uma forma de operacionalização. Por exemplo, existindo um problema de insucesso numa determinada área/disciplina, a AEI poderá desdobrar-se em várias atividades/formas de operacionalização para dar resposta adequada a diferentes públicos-alvo;
- caso se verifique o descrito nos pontos anteriores, a(s) situação(ões) deverá(ão) ser descrita(s), de forma clara, no campo da descrição da AEI respetiva, sendo acautelados os mecanismos de monitorização adequados a cada uma das atividades/formas de operacionalização.

Para cada ação devem ser fornecidos os seguintes elementos (podem ser indicadas até 12 ações):

Primeira Ação: “Aprendemos Juntos”

A	Designação da ação
	Aprendemos Juntos
B	Indicação do eixo de intervenção
	Ensino e Aprendizagem X
	Lideranças X
	Comunidade
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV
	AIP1 - Sucesso escolar X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar X
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino X
	AIP7 - Práticas inclusivas X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios
	AIP9 - Absentismo escolar
	AIP11 - Indisciplina
	AIP13 - Envolvimento da comunidade
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada X

E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	
	Práticas de avaliação das aprendizagens	X
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	
	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	
F	Breve descrição da operacionalização da ação	

(Descrição inicial: julho de 2024)

(Descrição reajustada: julho de 2026)

A operacionalização da ação assenta na articulação permanente dos currículos das diferentes disciplinas envolvidas, nomeadamente:	
1.º ciclo: Português, Estudo do Meio e Educação Artística; 2.º ciclo: Português, Ciências Naturais, Educação Visual e História e Geografia de Portugal; 3.º ciclo: Português, Geografia, Ciências Naturais e Educação Visual.	
É desenvolvido um trabalho sistemático de articulação e de planeamento semanal, no qual são registados os conteúdos a abordar, as atividades a desenvolver e as Aprendizagens Essenciais a promover, tendo em consideração o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Em cada planeamento são igualmente registadas as evidências da concretização das atividades desenvolvidas, permitindo a monitorização e a avaliação da ação implementada (Momento de Reflexão 3). Estes registos encontram-se disponíveis para consulta na Plataforma Orientador. As atividades desenvolvidas e os resultados alcançados são objeto de análise nos conselhos de turma, constituindo estes momentos espaços privilegiados de reflexão, partilha e reajustamento das práticas. A participação de todos os docentes permite identificar aspetos a melhorar, adequar estratégias e promover o aperfeiçoamento contínuo da ação, contribuindo, consequentemente, para a melhoria dos resultados escolares dos alunos (Momento de Reflexão 2). É realizada, ainda, a partilha das melhorias alcançadas em sede de Conselho Pedagógico, através das diferentes Coordenações de Departamento, promovendo a disseminação de práticas eficazes, a reflexão conjunta e o reforço da melhoria contínua das práticas educativas. A ação mobiliza, assim, quer a equipa pedagógica permanente, constituída pelas disciplinas que a integram diretamente, quer a equipa pedagógica alargada, composta pelas restantes áreas disciplinares que integram o currículo e que participam através dos conselhos de turma, reforçando a articulação e a coerência das práticas educativas. Sempre que considerado pertinente, são envolvidos outros organismos da comunidade escolar e local, reforçando a interdisciplinaridade, a articulação com o meio envolvente e a ligação entre a escola e a comunidade. No início e ao longo do ano letivo são identificadas áreas de intervenção que carecem de reforço, tendo em consideração os diferentes momentos de avaliação realizados. Neste sentido, as atividades implementadas procuram dar resposta às dificuldades identificadas, promovendo a melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos. Verifica-se, igualmente, uma preocupação com a diversificação das estratégias e atividades propostas, valorizando-se o trabalho de campo, a experimentação e metodologias de aprendizagem mais práticas e significativas. As aulas são desenvolvidas de acordo com um calendário previamente estabelecido, o qual poderá ser ajustado em função das necessidades identificadas ao nível da articulação de conteúdos e da adequação das estratégias pedagógicas.	

G	Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação							
	(da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)							
	Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar						
	1.º Ciclo	1.º ano		2.º ano	X	3.º ano		4.º ano
	2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano				
	3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano		9.º ano		

H Recursos humanos envolvidos										
H1 Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)										
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
		6	1	1		1	2	1	1	1
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	1	2			1		1	1		1
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
	1	1	1			1		1		1
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2 Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializa envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)										
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

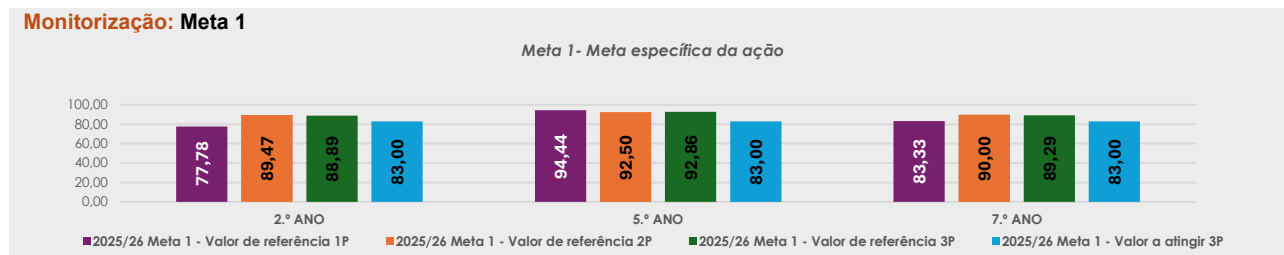
I Metas específicas da ação (a definir pela escola)
--

Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Assegurar que 83% das turmas envolvidas participam em atividades interdisciplinares documentadas, com registo de evidência (planificação partilhada, materiais comuns, observação).
---------	---

Meta 1: Monitorização 2025-2026

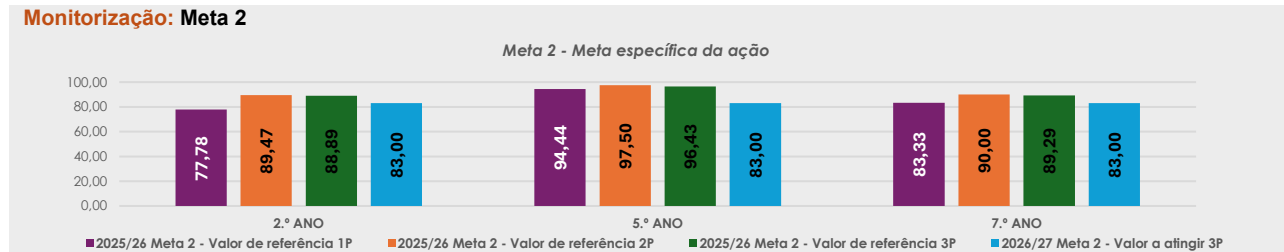


Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Atingir 83% dessas turmas com práticas de coadjuvação observadas em sala, refletidas em melhoria nos instrumentos de avaliação interna.
---------	---

Meta 2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)



Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3:	2026/2027 – Reduzir em 60% o número de alunos com menções inferiores a “suficiente” / níveis inferiores a “três” em disciplinas integradas (Português, Estudo do Meio, Educação Artística; História e Geografia/P+CN+EV), comparando com 2024/2025.
---------	---

Meta 3: Monitorização 2025.2026 (Informativo)

Meta 3 - Valor de referência
2025-2026

	1P	2P	3P
2.º ANO	Meta Não Atingida (5 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)
PORT 2	Meta Não Atingida (4 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)
EM 2	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
EA 2	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
5.º ANO	Meta Não Atingida (6,2 alunos acima)	Meta Não Atingida (3,2 alunos acima)	Meta Atingida
PORT 5	Meta Não Atingida (6 alunos acima)	Meta Não Atingida (4 alunos acima)	Meta Atingida
HGP 5	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
CN 5	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
EV 5	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
7.º ANO	Meta Não Atingida (7,6 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,6 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,6 alunos acima)
PORT 7	Meta Atingida	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
GEO 7	Meta Não Atingida (2,6 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,6 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,6 alunos acima)
CN 7	Meta Não Atingida (5 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
EV 7	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (18,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (10,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (3,8 alunos acima)

J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre <i>(Selecionar de entre as opções listadas)</i>					
	MG1 - Taxa de retenção				X	
	MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo				X	
	MG3 - Taxa de desistência					
	MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado					
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais					
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais					
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula				X	
	MG8 - Média de faltas injustificadas					
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO					
L	Cronograma <i>(Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)</i>					
	2024/25	X	2025/26	X	2026/27	X

Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI1): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	A meta definida - 83% das turmas participarem em atividades interdisciplinares documentadas - foi ultrapassada em todos os níveis de ensino abrangidos por esta Ação Estratégica de Intervenção. As atividades foram planeadas colaborativamente por todos os docentes envolvidos, tendo o respetivo planeamento sido registado na Plataforma Orientador. Foram igualmente registadas evidências da sua realização, bem como das articulações curriculares promovidas, designadamente ao nível da articulação horizontal, vertical e da colaboração entre

	disciplinas, incluindo áreas não diretamente abrangidas por esta Ação Estratégica de Intervenção. - A Meta 2 - assegurar que 83% das turmas envolvidas participam em atividades interdisciplinares documentadas, com registo de evidências (planificação partilhada, materiais comuns e observação) - foi ultrapassada em todos os níveis de ensino. O planeamento das atividades foi realizado semanalmente, durante os momentos de reflexão previamente definidos, tendo sido elaboradas planificações partilhadas, produzidos materiais comuns e estabelecidos objetivos conjuntos. Posteriormente, procedeu-se à reflexão sobre os resultados obtidos, com vista à identificação de estratégias de melhoria, ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e à promoção do sucesso e do desempenho dos alunos. - Apesar de a Meta 3 - reduzir em 60% o número de alunos com menções inferiores a «Suficiente»/níveis inferiores a 3 nas disciplinas integradas - não ter sido alcançada em todas as disciplinas, verificou-se uma melhoria significativa dos resultados obtidos, evidenciando a eficácia das práticas implementadas e a consolidação do trabalho colaborativo entre os docentes. Importa salientar que esta meta foi atingida na maioria das disciplinas abrangidas por esta Ação Estratégica de Intervenção.
Constrangimentos surgidos	- Continua a ser evidente a dificuldade de adaptação de alguns alunos na transição para o 3.º ciclo do ensino básico. Apesar das práticas de articulação curricular e de coadjuvação implementadas, alguns alunos revelaram dificuldades de adaptação a um ritmo de aprendizagem mais exigente e a novas dinâmicas de trabalho, o que continua a constituir um desafio para a promoção do seu sucesso educativo. - A diferença de níveis etários entre os alunos tornou mais exigente a concretização de algumas articulações verticais, exigindo uma coordenação acrescida e um maior esforço de planificação por parte dos docentes.
Melhorias conseguidas	- Importa que, para além da reflexão realizada pelos docentes sobre a eficácia das atividades desenvolvidas, seja também promovida a reflexão por parte dos alunos, procurando compreender quais as estratégias e atividades que estes consideram mais eficazes para a sua aprendizagem. Esta informação poderá constituir um contributo relevante para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e para a melhoria das aprendizagens. - Deve ser reforçada a implementação de atividades de articulação entre ciclos, de forma a facilitar a transição dos alunos e a minimizar as dificuldades associadas a esse processo, promovendo uma maior continuidade das

aprendizagens e uma adaptação mais gradual às novas dinâmicas educativas.

- É necessária uma maior diversificação dos instrumentos de avaliação, bem como a valorização das diferentes capacidades e competências desenvolvidas pelos alunos nas atividades práticas implementadas. Esta estratégia poderá contribuir para uma avaliação mais abrangente das aprendizagens, potenciando a melhoria dos resultados dos alunos e a redução do número de níveis inferiores a 3/menções de «Insuficiente».

Em suma:

- Verificaram-se melhorias significativas nos resultados dos alunos, tendo as Metas 1 e 2 sido integralmente alcançadas.
- Apesar das melhorias registadas, a Meta 3 não foi plenamente atingida, embora se tenha verificado uma evolução positiva face aos resultados anteriores.
- Existem registos detalhados de cada planeamento, nos quais se encontram identificados os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, os descritores do Perfil dos Alunos abrangidos e um conjunto alargado de evidências da concretização das atividades.
- As articulações implementadas contribuíram para uma aprendizagem mais integrada, permitindo aos alunos compreender que os conhecimentos e competências desenvolvidos assumem uma dimensão transversal e articulada, não se restringindo a uma disciplina específica.

Segunda Ação

A	Designação da ação	
	Aprender Português / Aprender Matemática	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	X
	AIP7 - Práticas inclusivas	X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP10 - Abandono escolar	
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	X
	Práticas de avaliação das aprendizagens	X
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	

	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	

F Breve descrição da operacionalização da ação

(Descrição inicial: julho de 2024)

(Descrição reajustada: julho de 2026)

A ação assenta na implementação de um modelo comum de intervenção pedagógica nas disciplinas de Português e Matemática, desenvolvido por equipas operacionais específicas de cada área disciplinar e orientado para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e da melhoria das aprendizagens. A operacionalização concretiza-se através da constituição de núcleos de apoio temporários e flexíveis, organizados em função dos resultados da avaliação, das necessidades identificadas e dos ritmos de aprendizagem dos alunos. Estes núcleos integram, preferencialmente, alunos da mesma turma de origem e grupos reduzidos, permitindo um acompanhamento mais próximo e diferenciado. A intervenção desenvolve-se em duas modalidades complementares: apoio pedagógico fora da sala de aula, através dos Núcleos de Apoio Variável, e apoio colaborativo em contexto de sala de aula. Nos Núcleos de Apoio Variável são promovidas atividades de recuperação, consolidação e aprofundamento das aprendizagens, em espaços educativos específicos, ajustadas às necessidades dos alunos e organizadas em grupos reduzidos. Em Português, a intervenção centra-se no desenvolvimento da oralidade, da leitura, da compreensão e da produção escrita. Em Matemática, privilegia-se o desenvolvimento do cálculo mental, do raciocínio lógico-dedutivo e da resolução de problemas. Em ambas as disciplinas são implementadas estratégias de diferenciação pedagógica, medidas de apoio individualizado e atividades de consolidação das Aprendizagens Essenciais, ajustadas aos diferentes perfis de aprendizagem dos alunos. Os núcleos de apoio são constituídos pelas respetivas equipas operacionais, tendo por base os diferentes momentos de avaliação. A composição dos grupos pode ser reajustada ao longo do ano letivo em função da evolução dos alunos. Os alunos mantêm a sua turma de origem, onde realizam todas as avaliações, podendo frequentar temporariamente espaços alternativos de aprendizagem, sem acréscimo da carga horária semanal. Os Encarregados de Educação são informados da participação dos seus educandos nas medidas implementadas. A ação integra ainda o apoio colaborativo entre o docente titular e o professor de apoio colaborativo, permitindo uma intervenção mais próxima e diferenciada, favorecendo a participação, o esclarecimento de dúvidas e o acompanhamento dos alunos. Paralelamente, cada disciplina desenvolve trabalho colaborativo regular de planificação, produção e partilha de materiais, monitorização dos resultados e reflexão sobre as práticas pedagógicas. A monitorização da ação é contínua e baseia-se na análise da participação, assiduidade, avaliações formativas e sumativas e evolução dos alunos, permitindo reajustar estratégias e reforçar a eficácia das medidas implementadas.

G Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação

(da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)

Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar								
1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X	
2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano	X					
3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano	X	9.º ano	X			

H Recursos humanos envolvidos

H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
		6	1	1		1	2	1	1	1
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	1	2			1		1	1		1
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
	1	1	1			1		1		1
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

Metas específicas da ação

(a definir pela escola)

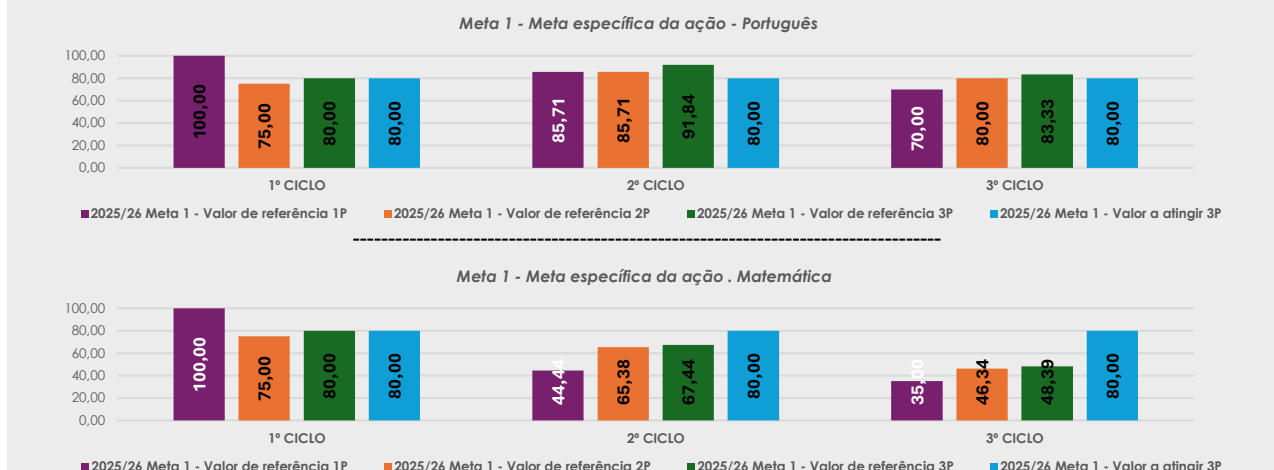
Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1: 2025/2026 – Garantir que 80% dos alunos sinalizados frequentem o núcleo de apoio – Português e Matemática, com registo de participação e sessões registadas.).

Meta1: Monitorização 2025-2026

Monitorização: Meta 1



Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2: 2026/2027 – Reduzir em 58,9% o número de alunos com menções inferiores a “suficiente” / níveis inferiores a “três” a Português e Matemática face a 2024/2025.

Meta2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Meta 2 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (5 alunos acima)	Meta Não Atingida (4 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)
PORT 1	Meta Atingida	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida
PORT 2	Meta Não Atingida (4 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)	Meta Não Atingida (2 alunos acima)
PORT 3	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
PORT 4	Meta Atingida	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida
2º CICLO	Meta Não Atingida (7,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (4,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,178 alunos acima)
PORT 5	Meta Não Atingida (6 alunos acima)	Meta Não Atingida (4 alunos acima)	Meta Atingida
PORT 6	Meta Não Atingida (1,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,178 alunos acima)
3º CICLO	Meta Não Atingida (6,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (4,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (3,178 alunos acima)
PORT 7	Meta Atingida	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
PORT 8	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
PORT 9	Meta Não Atingida (5,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (3,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,178 alunos acima)
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (18,356 alunos acima)	Meta Não Atingida (12,356 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,356 alunos acima)

Meta 2 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (2 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
MAT 1	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
MAT 2	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
MAT 3	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Atingida	Meta Atingida
MAT 4	Meta Atingida	Meta Não Atingida (1 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
2º CICLO	Meta Não Atingida (6,123 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,123 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,123 alunos acima)
MAT 5	Meta Não Atingida (2,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (1,178 alunos acima)	Meta Não Atingida (1,178 alunos acima)
MAT 6	Meta Não Atingida (3,945 alunos acima)	Meta Não Atingida (0,945 alunos acima)	Meta Atingida

3º CICLO	Meta Não Atingida (26,123 alunos acima)	Meta Não Atingida (17,123 alunos acima)	Meta Não Atingida (10,123 alunos acima)
MAT 7	Meta Não Atingida (7 alunos acima)	Meta Não Atingida (5 alunos acima)	Meta Não Atingida (1 alunos acima)
MAT 8	Meta Não Atingida (9,767 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,767 alunos acima)	Meta Não Atingida (3,767 alunos acima)
MAT 9	Meta Não Atingida (9,356 alunos acima)	Meta Não Atingida (6,356 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,356 alunos acima)

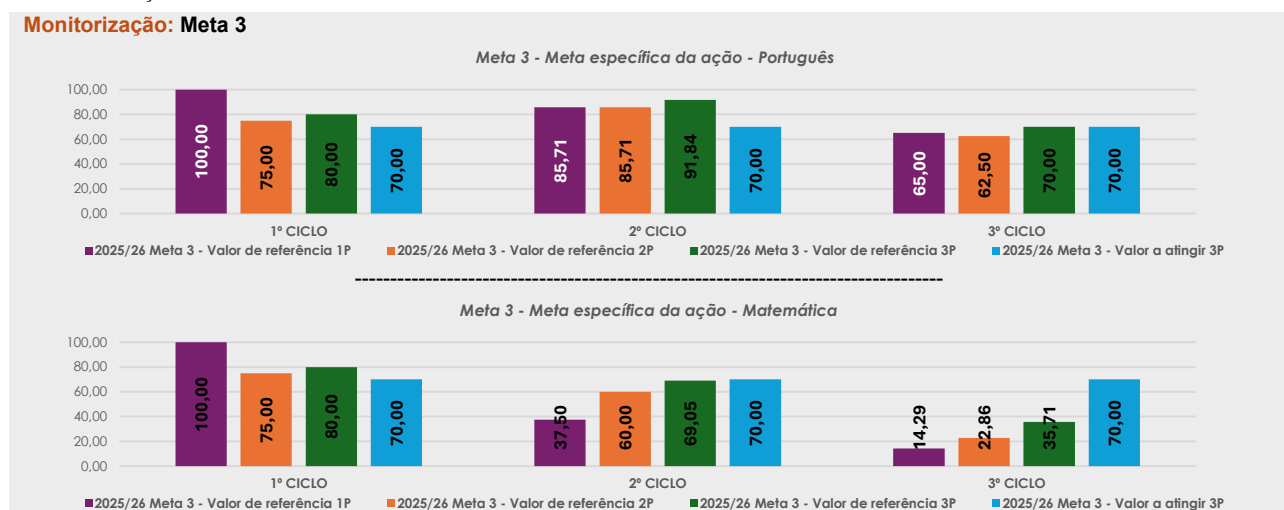
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (34,246 alunos acima)	Meta Não Atingida (20,246 alunos acima)	Meta Não Atingida (11,246 alunos acima)
------------------	---	---	---

Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3:	2026/2027 – Garantir que pelo menos 70% dos alunos apoiados atinjam menções superiores a “suficiente” / níveis superiores a “três” em Português e Matemática no final do ano.
---------	---

Meta3: Monitorização 2025-2026



J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre <i>(Selecionar de entre as opções listadas)</i>			
	<u>MG1 - Taxa de retenção</u>			X
	<u>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</u>			X
	MG3 - Taxa de desistência			
	<u>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</u>			X
	<u>MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais</u>			X
	<u>MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais</u>			X
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula			
	MG8 - Média de faltas injustificadas			
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO			
L	Cronograma <i>(Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)</i>			
	2024/25	X	2025/26	X
			2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) (Dimensão Tecnológica e digital: Matemática)

Atividades	
Escola Virtual	
68.	Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso / link utilizado da Escola Virtual.
Geogebra	
69.	Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e recurso/ link utilizado do Geogebra.
Aplicação Milage Aprender + (só para os docentes que tenham a formação na aplicação)	

70. Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências da aplicação Milage Aprender + e colocar as listas dos alunos por turma inscritos na aplicação; folha de Excel com os exercícios resolvidos pelos alunos por período.

Khan Academy

71. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Khan Academy

Kahoot

72. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e link utilizado do Kahoot

Questionários

73. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado e Hiperligação / Recurso utilizado os questionários.

Padlet / Wakelet

74. Criação de uma sala no ambiente virtual com as evidências das boas práticas ou atividades ou tarefas.

Folha de cálculo

75. Preenchimento de um documento com a data, ano de escolaridade, turma, tema ou conteúdo lecionado utilizado a folha de cálculo.

Calculadora (científica ou gráfica)

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI2): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	Aumento da participação nos núcleos de apoio (Meta 1): - Verifica-se uma evolução global positiva, com várias situações em que os valores do 3.º período ultrapassam os 80% definidos, em Português em todos os anos dos 2.º e 3.º ciclos. Esta melhoria indica um reforço da adesão dos alunos e maior eficácia na organização dos núcleos. - Embora não tenha sido atingida a meta de 80% de assiduidade dos alunos nos Núcleos de Apoio à Matemática, verificou-se uma evolução positiva ao longo dos três períodos letivos, tanto no 2.º como no 3.º ciclo, evidenciando uma adesão crescente e um maior compromisso dos alunos com esta medida de apoio.
	Redução do número de alunos com níveis inferiores a 3 (Meta 2): Regista-se uma diminuição consistente do número de alunos acima do limite entre o 2.º e 3.º períodos (por exemplo, redução de diferenças em vários anos e disciplinas). Embora a meta ainda não seja atingida, observa-se uma trajetória de melhoria que demonstra impacto do apoio sistemático, nomeadamente nos 1.º, 3.º, 4.º, 5.º e 8.º anos, na disciplina de Português.
	Progressos na Matemática e maior consistência em alguns anos: Relativamente à Meta 2, embora o objetivo de reduzir em 58,9% o número de alunos com menções inferiores a «Suficiente» /níveis inferiores a três em Matemática não tenha sido plenamente alcançado, verificou-se que, no 1.º

Constrangimentos surgidos

ciclo, os resultados se mantiveram estáveis do 2.º para o 3.º período. Já no 2.º e 3.º ciclos, registou-se uma melhoria significativa entre o 2.º e o 3.º período, traduzindo uma evolução positiva dos resultados e o impacto das medidas de apoio implementadas.

Evidência crescente de melhoria no desempenho dos alunos apoiados (Meta 3):

- Os dados do 3º período mostram uma **subida nas percentagens de alunos com nível ≥ 3** em vários anos (sobretudo em Português), igualando ou ultrapassando a meta dos 70%, o que indica melhoria na qualidade das aprendizagens.
- Relativamente à Meta 3, verificou-se uma melhoria dos resultados em Matemática nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, comparativamente aos dados do 2.º período. No entanto, a meta apenas foi alcançada no 1.º ciclo. No 2.º ciclo, apesar de não ter sido atingida, ficou a menos de 1% do valor definido, enquanto no 3.º ciclo também se registou uma evolução positiva, embora insuficiente para cumprir a meta estabelecida.

Maior articulação pedagógica e uso de recursos diversificados:

Consolidação do trabalho colaborativo entre docentes e maior utilização de ferramentas digitais e metodologias diferenciadas, potenciando práticas mais ajustadas às dificuldades dos alunos.

Irregularidade na frequência dos núcleos (Meta 1):

- Persistem situações em que a participação no núcleo de apoio continua muito abaixo do esperado (ex.: alguns anos de Matemática com valores reduzidos), o que compromete a eficácia do modelo de apoio.

Impacto ainda insuficiente nos alunos com maiores dificuldades (Meta 2):

- Apesar das melhorias, continua a existir um número significativo de alunos acima do limite, sobretudo:
 - nos anos de escolaridade: 2º, 6º, 7º e 9º a Português.
 - no 3.º ciclo (especialmente Matemática).

Isto demonstra que o efeito dos apoios ainda não é suficientemente intensivo ou diferenciado.

Assimetrias entre disciplinas e anos de escolaridade:

- Mantêm-se diferenças relevantes:
 - entre Português e Matemática (com Matemática mais crítica);
 - entre turmas e ciclos;
 - na eficácia das estratégias aplicadas.

Dificuldade em transformar frequência em sucesso efetivo (Meta 3):

- Nem sempre a participação nos núcleos se traduz automaticamente em melhoria de resultados em ambas as

	disciplinas, como se verifica no 3.º ciclo, revelando necessidade de maior alinhamento entre apoio e avaliação.
Melhorias conseguidas	Continuar a reforçar a assiduidade e o compromisso dos alunos (Meta 1): Continuar o controlo sistemático da frequência (monitorização semanal). • Manter a articulação com Diretores de Turma e famílias. • Criar estratégias de responsabilização dos alunos (contratos pedagógicos simples). Focar o apoio na recuperação efetiva das aprendizagens (Meta 2): • Estruturar o apoio em ciclos curtos e eficazes: diagnóstico → intervenção → feedback → reensino → avaliação. • Focalizar nos conteúdos críticos (leitura, escrita, cálculo, resolução de problemas). • Dar prioridade aos anos de escolaridade em que se verifique maior fragilidade. Aumentar o impacto do apoio nas classificações (Meta 3): • Redefinir instrumentos comuns de avaliação para os alunos apoiados e dar conhecimento aos mesmos no início do ano letivo. • Monitorizar evolução individual dos alunos com níveis <3 e dar-lhes conhecimento como forma de motivação da sua própria aprendizagem. • Manter a intervenção diferenciada (grupos reduzidos e intervenção intensiva). Reduzir assimetrias entre disciplinas e turmas: • Promover maior uniformização de práticas pedagógicas sobretudo entre turmas do mesmo ano de escolaridade. • Realizar reuniões de articulação para uniformizar critérios e práticas de avaliação. • Partilhar estratégias eficazes entre equipas. Fortalecer a articulação pedagógica: • Manter a coadjuvação e trabalho colaborativo. • Alinhar práticas de apoio com o trabalho desenvolvido na sala de aula • Garantir continuidade pedagógica entre ciclos (especialmente nas transições).
Em suma: • O 3.º período evidencia uma evolução positiva face ao 2.º período, destacando-se: – aumento da participação nos apoios; – redução gradual dos alunos com níveis inferiores a 3; – melhoria do desempenho em vários contextos. • No entanto, persistem desafios estruturais: – irregularidade na frequência dos núcleos; – impacto ainda desigual nos alunos com maiores dificuldades; – maior fragilidade na Matemática e nos anos de transição com exceção do 9.º ano (final de ciclo).	

No próximo ano letivo o foco estratégico deve substituir o “**acesso ao apoio**” para a “**eficácia do apoio**”, garantindo que a participação se traduz em **melhoria real e sustentada das aprendizagens**.

Terceira Ação

A	Designação da ação	
	Ciencializa-te: Ciências Experimentais	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	X
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	X
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	X
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	X
	AIP7 - Práticas inclusivas	
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	X
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	X
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	X
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	X
	Práticas de avaliação das aprendizagens	
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	
	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	

	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	X
--	---	---

F Breve descrição da operacionalização da ação

(Descrição inicial: julho de 2024)

(Descrição reajustada: julho de 2026)

	A ação “Ciencializa-te: Ciências Experimentais” assenta na promoção de metodologias ativas de aprendizagem através da realização de atividades experimentais integradas na disciplina de Estudo do Meio, envolvendo todos os alunos do 1.º Ciclo. A operacionalização é assegurada através do trabalho colaborativo entre os professores titulares de turma e docentes dos grupos de recrutamento afins, designadamente da área das Ciências Naturais dos 2.º e 3.º ciclos, promovendo a articulação vertical do currículo, a partilha de práticas pedagógicas e a melhoria das aprendizagens. Cada turma constitui um grupo de trabalho e realiza, de forma regular, atividades experimentais adequadas ao respetivo nível de escolaridade, privilegiando a observação, a formulação de hipóteses, a experimentação, a análise de resultados e a elaboração de conclusões, de acordo com o método científico. As atividades decorrem em contexto de sala de aula, laboratório ou outros espaços educativos adequados, promovendo a participação ativa dos alunos, a curiosidade científica, o trabalho cooperativo e o desenvolvimento de competências de investigação, comunicação e resolução de problemas. A intervenção desenvolve-se num modelo de coadjuvação e colaboração pedagógica, envolvendo o professor titular de turma e um docente colaborante da área das Ciências Naturais, permitindo acompanhar os alunos de forma mais próxima, apoiar diferentes ritmos de aprendizagem e potenciar o desenvolvimento de competências científicas, experimentais e investigativas. As experiências realizadas são registadas através de protocolos, grelhas de observação, fichas de atividade, portfólios e relatórios, constituindo evidências do trabalho desenvolvido e da aplicação progressiva do método científico. A ação integra ainda a utilização de recursos e plataformas digitais para disponibilização de protocolos, relatórios, vídeos e outras evidências das atividades realizadas, reforçando a divulgação e valorização das aprendizagens. A monitorização é contínua e realizada através da análise dos registos produzidos, dos resultados obtidos pelos alunos e dos momentos de reflexão pedagógica promovidos pela equipa operacional, permitindo reajustar estratégias e reforçar o impacto das atividades experimentais na qualidade das aprendizagens e no desenvolvimento da literacia científica dos alunos.
--	--

G Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação
(da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)

Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar								
1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X	
2.º Ciclo	5.º ano		6.º ano						
3.º Ciclo	7.º ano		8.º ano		9.º ano				

H Recursos humanos envolvidos

H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
		6					2			
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
			1							
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

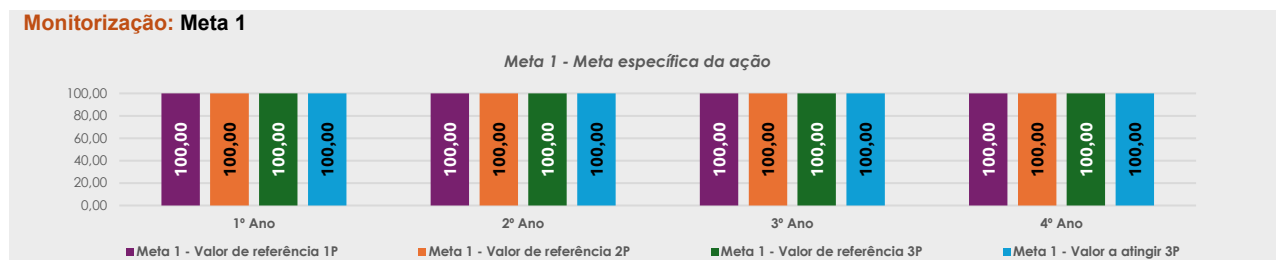
I Metas específicas da ação
(a definir pela escola)

Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Garantir que todos os alunos do 1.º ciclo participam no mínimo numa atividade laboratorial experimental por período , com registos em portfólio ou fichas de atividade.
----------------	---

Meta1: Monitorização 2025-2026

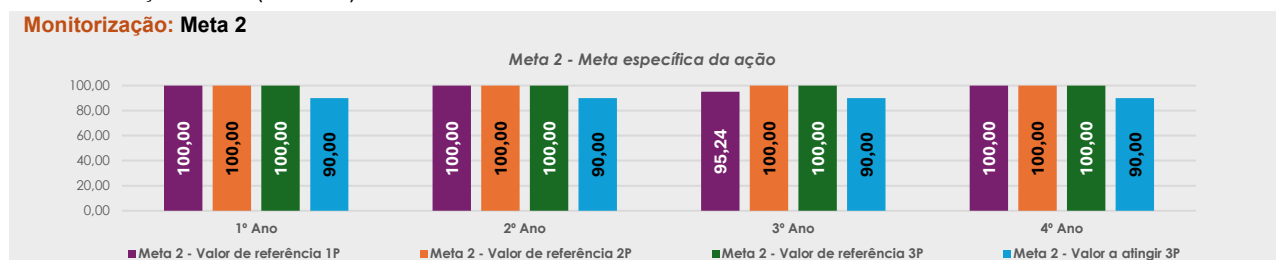


Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Atingir 90% dos alunos com registos demonstrando aplicação concreta do método científico (observação, consulta, conclusão).
----------------	---

Meta2: Monitorização 2025-2026 (Informativo)



Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 3:	2026/2027 – Garantir que 70% dos alunos obtenham classificação de menções bom ou muito bom em Estudo do Meio , comparativamente à base de 2024/2025.
----------------	--

Meta3: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

Meta 3 - Valor de referência			
2025-2026			
	1P	2P	3P
1º CICLO	Meta Não Atingida (9,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (6,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (6,8 alunos acima)
1º Ano	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Atingida
2º Ano	Meta Não Atingida (4,4 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,4 alunos acima)	Meta Não Atingida (5,4 alunos acima)
3º Ano	Meta Não Atingida (6,7 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,7 alunos acima)	Meta Não Atingida (2,7 alunos acima)
4º Ano	Meta Atingida	Meta Atingida	Meta Não Atingida (0,2 alunos acima)
Interdisciplinar	Meta Não Atingida (9,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (6,8 alunos acima)	Meta Não Atingida (6,8 alunos acima)

J	Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre (Selecionar de entre as opções listadas)	
	<u>MG1 - Taxa de retenção</u>	X
	<u>MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo</u>	X
	MG3 - Taxa de desistência	
	<u>MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado</u>	X
	MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	X
	MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	X
	MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	
	MG8 - Média de faltas injustificadas	
	MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	

L	Cronograma					
	(Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)					
	2024/25	X	2025/26	X	2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) (Dimensão Tecnológica e digital / Dimensão Pedagógica: Estudo do Meio)

Atividades

Constituição de uma sala no ambiente virtual com as evidências

98. Disponibilizar num WAKELET visível na plataforma Aprendiz, os protocolos, relatórios e vídeos referentes a cada uma das atividades experimentais.

Formação de um canal stream

99. Gravar em vídeo por cada uma das atividades experimentais, utilizando um canal stream.

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026

Reflexão Colaborativa (AEI3): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Reflexão

Melhorias conseguidas

- **Meta 1 para 2025/2026 – Garantir que todos os alunos do 1.º ciclo participam no mínimo numa atividade laboratorial experimental por período, com registos em portfólio ou fichas de atividade.**

A meta foi plenamente alcançada, mantendo-se ao longo do ano letivo uma taxa de participação de 100% em todas as turmas do 1.º ciclo. As atividades experimentais consolidaram-se como uma prática regular e estruturada, integrando-se de forma consistente nas dinâmicas pedagógicas da disciplina de Estudo do Meio. Verificou-se igualmente um reforço da articulação entre docentes, favorecendo a implementação sistemática de metodologias ativas centradas na observação, experimentação e descoberta.

- **Meta 2 para 2026/2027 – Atingir 90% dos alunos com registos demonstrando aplicação concreta do método científico (observação, consulta, conclusão).**

Os resultados obtidos evidenciam níveis muito elevados de aplicação do método científico, verificando-se que a grande maioria dos alunos realiza registos que contemplam as diferentes etapas do processo experimental. Ao longo do ano observou-se uma melhoria progressiva na organização dos trabalhos, na utilização de linguagem científica adequada e na capacidade dos alunos para formular conclusões fundamentadas, demonstrando uma crescente apropriação das competências científicas e investigativas.

- **Meta 3 para 2026/2027 – Garantir que 70% dos alunos obtenham classificação de Bom ou Muito Bom em Estudo do Meio.**

	Embora a meta projetada para 2026/2027 ainda não tenha sido integralmente atingida em todos os anos de escolaridade, os resultados finais evidenciam uma evolução positiva face aos períodos anteriores, traduzida na redução das discrepâncias identificadas e na melhoria global das classificações. As atividades experimentais revelaram impacto positivo nas aprendizagens dos alunos, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos e para um maior envolvimento nos processos de aprendizagem. Verificou-se ainda uma maior valorização da componente experimental por parte dos alunos, traduzida em elevados níveis de participação, curiosidade científica, capacidade de questionamento e motivação para aprender, reforçando o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Constrangimentos surgidos	• Apesar dos avanços registados, continuam a verificar-se diferenças na qualidade dos portefólios, relatórios e fichas de atividade produzidos pelas diversas turmas, persistindo alguma heterogeneidade na profundidade da análise e na explicitação do raciocínio científico. • Em determinados grupos de alunos, sobretudo nos anos mais avançados do ciclo, ainda se observam dificuldades na transferência das aprendizagens experimentais para situações de avaliação formal, evidenciando que a consolidação do método científico nem sempre se traduz automaticamente em melhoria do desempenho escolar. • Mantêm-se algumas fragilidades no acompanhamento diferenciado dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, exigindo um reforço das estratégias de apoio e consolidação dos conteúdos científicos essenciais. • A recolha e sistematização das evidências produzidas nas diferentes atividades continua a exigir um esforço significativo por parte dos docentes, sendo necessário reforçar mecanismos de uniformização dos instrumentos de registo e monitorização.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	• Consolidar modelos comuns de registo das atividades experimentais, garantindo maior uniformidade, rigor científico e comparabilidade entre turmas. • Reforçar a integração da componente experimental nos processos de avaliação das aprendizagens, assegurando uma articulação mais explícita entre as competências desenvolvidas nas experiências e os critérios de avaliação da disciplina. • Promover atividades que exijam maior autonomia dos alunos na formulação de hipóteses, planeamento experimental, interpretação de resultados e comunicação científica.

- Intensificar o acompanhamento dos alunos com menores níveis de desempenho, através de estratégias diferenciadas que favoreçam a consolidação dos conceitos científicos fundamentais.
- Continuar a aprofundar o trabalho colaborativo entre docentes dos diferentes ciclos, potenciando a articulação vertical do currículo e a continuidade das aprendizagens científicas ao longo do percurso escolar.
- Reforçar a utilização de plataformas digitais para divulgação, partilha e valorização das evidências produzidas pelos alunos, promovendo uma cultura de documentação e reflexão sobre as aprendizagens.

Em suma: A análise final da ação “**Ciencializa-te: Ciências Experimentais**” evidencia uma implementação sólida e consistente ao longo do ano letivo. A realização regular de atividades experimentais encontra-se plenamente consolidada, envolvendo a totalidade das turmas do 1.º ciclo e contribuindo para o desenvolvimento da literacia científica, da autonomia e do pensamento crítico dos alunos. Observam-se progressos muito significativos na aplicação do método científico e uma evolução positiva dos resultados em Estudo do Meio, ainda que persistam desafios relacionados com a uniformização dos registos, a consolidação das aprendizagens em alguns grupos de alunos e a articulação entre experimentação e avaliação. O principal desafio para os próximos anos passa por aprofundar a qualidade das práticas implementadas e potenciar o seu impacto direto no sucesso educativo, garantindo que as competências científicas desenvolvidas se traduzam de forma cada vez mais consistente na melhoria das aprendizagens e dos resultados escolares.

Quarta Ação

A	Designação da ação	
	A Escola, o Meio Envolvente e a Cidadania	
B	Indicação do eixo de intervenção	
	Ensino e Aprendizagem	X
	Lideranças	
	Comunidade	X
C	Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta Neste campo surgirão apenas, para selecionar, as AIP identificadas na secção IV	
	AIP1 - Sucesso escolar	
	AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	X
	AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	
	AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	
	AIP5 - Articulação interdisciplinar	
	AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	
	AIP7 - Práticas inclusivas	X
	AIP8 - Incidência de fluxos migratórios	X
	AIP9 - Absentismo escolar	X
	AIP10 - Abandono escolar	X
	AIP11 - Indisciplina	X
	AIP13 - Envolvimento da comunidade	X
D	Objetivo(s) Gerais Neste campo surgirão apenas, para selecionar, os objetivos identificados na secção V	
	OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	X
	OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	X
	OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	X
	OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	X
	OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	X
	OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	X
E	Esta ação está orientada para a promoção de (Selecionar de entre as opções listadas infra):	
	Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos	
	Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica	
	Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	
	Práticas de avaliação das aprendizagens	
	Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	X
	Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão	X
	Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos	X
	Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos	X
	Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem	X
	Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	X
	O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional	X

	Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	X
	Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	X

F Breve descrição da operacionalização da ação

(Descrição inicial: julho de 2024)

(Descrição reajustada: julho de 2026)

A ação estratégica de intervenção assenta no fortalecimento da relação entre a Escola, os alunos e os encarregados de educação, promovendo uma colaboração próxima, participativa e eficaz entre todos os intervenientes da comunidade educativa. Neste âmbito, pretende-se desenvolver competências de cidadania e implementar estratégias de apoio que contribuam para a superação das dificuldades identificadas, promovendo o sucesso educativo, a inclusão e o bem-estar dos alunos. Paralelamente, procura-se reforçar a articulação entre a Escola e a comunidade envolvente, estabelecendo parcerias com diferentes entidades locais e dinamizando projetos, ações de sensibilização, campanhas e outras iniciativas que fomentem a cooperação, a participação cívica e o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa. A participação dos encarregados de educação assume um papel central através da realização de assembleias, entendidas como espaços de diálogo, reflexão e partilha de experiências, conhecimentos e boas práticas relacionadas com o acompanhamento do percurso escolar dos alunos. Estas sessões abordam igualmente temáticas associadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças e dos jovens, à parentalidade positiva, à orientação vocacional e aos percursos formativos e profissionais, garantindo que todas as famílias, independentemente do seu nível de escolaridade, tenham acesso a informação relevante que lhes permita desempenhar um papel mais informado e interventivo no processo educativo. As assembleias de alunos constituem igualmente um importante espaço de participação democrática, onde os alunos podem expressar as suas opiniões, apresentar propostas e contribuir ativamente para a melhoria do ambiente escolar e da vida da Escola. Simultaneamente, promovem a partilha de experiências, o respeito pela diversidade de perspetivas, o desenvolvimento de competências de cidadania e de responsabilidade, bem como o fortalecimento das relações interpessoais, contribuindo para a construção de uma comunidade educativa mais inclusiva, participativa e orientada para o sucesso de todos. A avaliação do sucesso desta ação estratégica de intervenção será realizada através da aplicação de questionários aos alunos e aos encarregados de educação, no final de cada ano letivo, com o objetivo de aferir o impacto das ações implementadas no sucesso educativo dos alunos, no seu desenvolvimento pessoal e social e no reforço da relação entre a Escola e as famílias. Os resultados obtidos permitirão avaliar a eficácia das medidas desenvolvidas, identificar oportunidades de melhoria e fundamentar a definição de estratégias de intervenção futuras.

G Público-alvo. Neste campo deve ser indicado o público-alvo por ação

(da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário)

Educação Pré-Escolar	Ed. Pré-Escolar								
1.º Ciclo	1.º ano	X	2.º ano	X	3.º ano	X	4.º ano	X	
2.º Ciclo	5.º ano	X	6.º ano	X					
3.º Ciclo	7.º ano	X	8.º ano	X	9.º ano	X			

H Recursos humanos envolvidos

H1	Neste campo deve ser indicado o número de docentes, por grupo disciplinar, envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260
	3	6	1	1		1	2	1	1	1
	290	300	310	320	330	340	350	400	410	420
	1	2			1		1	1		1
	500	510	520	530	540	550	560	600	610	620
	1	1	1			1		1		1
	910	920	930	Outro (1)	Outro (2)					
	1									
H2	Neste campo deve ser indicado o número de técnicos especializados envolvidos na ação (Selecionar de entre as opções listadas e/ou identificar outros)									
	Psicólogo	Técnico de serviço social	Educador social	Mediador	Animador sociocultural	Terapeuta da fala	Outro (1)	Outro (2)		
	1									

I Metas específicas da ação

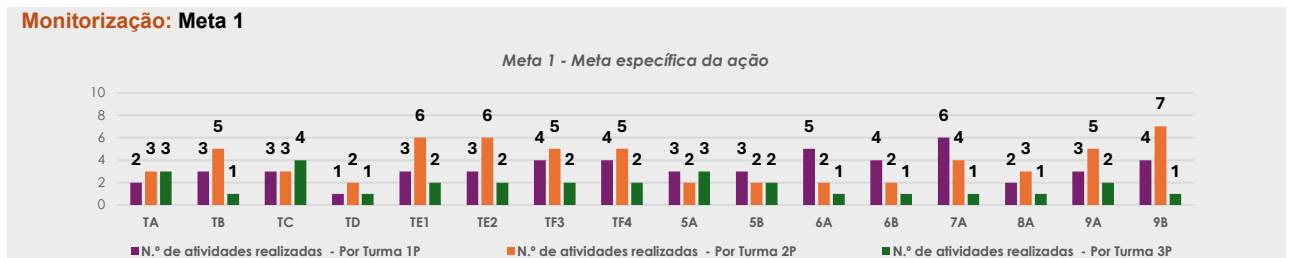
(a definir pela escola)

Meta 1 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 1 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 1:	2025/2026 – Garantir que todos os alunos participam em pelo menos um projeto de cidadania ou científico interdisciplinar por período (ex: debates, campanhas, projetos Ciência Viva/Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens).
---------	---

Meta1: Monitorização 2025-2026

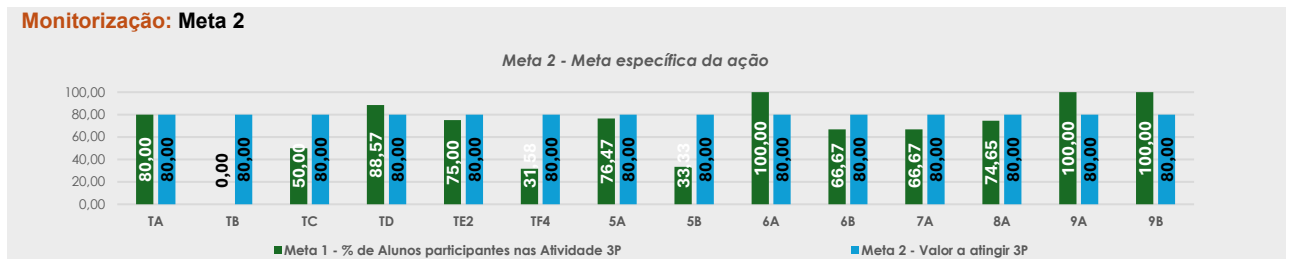


Meta 2 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 2 - Ano Letivo 2025-2026

Meta 2:	2026/2027 – Garantir que 80% dos alunos desenvolvam competências de participação e autonomia , avaliadas através de observação estruturada ou instrumentos próprios (ex: diários de bordo, rubricas).
---------	--

Meta1: Monitorização 2025-2026 (Informativo)

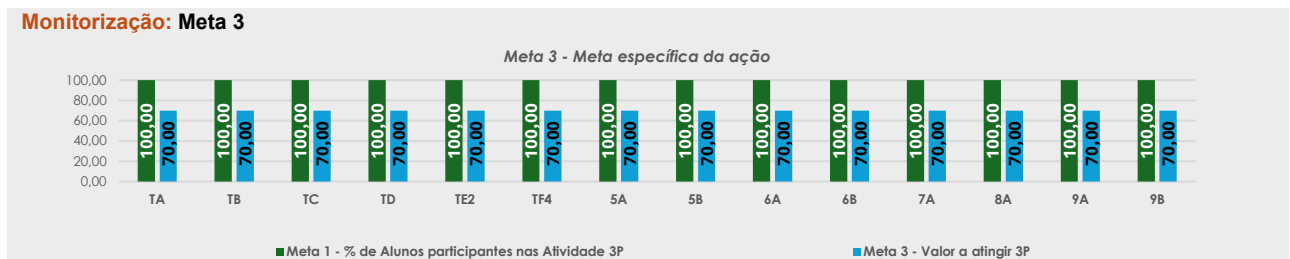


Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3 - Ano Letivo 2024-2025

Meta 3:	2026/2027 – Assegurar que 70% dos alunos alcancem sucesso pleno em iniciativas de cidadania , medido por avaliação qualitativa e envolvimento ativo (ex: relatórios, portfólio ou autoavaliação).
---------	--

Meta1: Monitorização 2025-2026 (Informativo)



J Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

(Selecionar de entre as opções listadas)

MG1 - Taxa de retenção	
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	
<u>MG3 - Taxa de desistência</u>	X
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	
<u>MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula</u>	X

	<u>MG8 - Média de faltas injustificadas</u>			X
	<u>MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO</u>			X
L	Cronograma (Assinale os anos letivos em que a mesma se irá desenvolver)			
	2024/25	X	2025/26	X
			2026/27	X

Complementaridade com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) (Dimensão Tecnológica e digital / Dimensão Pedagógica / Dimensão Organizacional: Cidadania e Desenvolvimento)

Atividades

Utilização da Plataforma GOOGLE MEET

- Promover a utilização das ferramentas da Plataforma GOOGLE MEET junto da Comunidade Educativa: partilhar tela; desligar / ligar microfone; desligar / ligar a camara

Utilização de Plataformas Educativas

- Promover a utilização das ferramentas das Plataformas ORIENTADOR, APRENDIZ, EMPREENDEDOR... junto da Comunidade Educativa: acesso e consulta, participação em fóruns e sessões de sensibilização...

Consultar o Projeto:
PLANO DE AÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DIGITAL (PADDE)

Reflexão Colaborativa (AEI4): Ano Letivo 2024-2025

Reflexão Colaborativa (AEI4): Ano Letivo 2025-2026

Ponto de situação intermédio (Dezembro de 2025)

Ponto de situação intermédio (Abril de 2026)

Ponto de situação final (Julho de 2026)

Reflexão	
Melhorias conseguidas	Meta 1 para 2025/2026 – Garantir que todos os alunos participam, em cada período letivo, em pelo menos um projeto interdisciplinar de cidadania ou de âmbito científico (por exemplo, debates, campanhas, projetos Ciência Viva/Eco-Escolas ou Parlamento dos Jovens). Esta meta foi amplamente alcançada, verificando-se a consolidação da implementação de projetos de cidadania e de natureza interdisciplinar, que abrangeram a totalidade dos alunos do Agrupamento. A participação generalizada nestas iniciativas contribuiu para o desenvolvimento de competências de cidadania, de trabalho colaborativo e de pensamento crítico, reforçando o envolvimento dos alunos na vida escolar e na comunidade. Meta 2 para 2026/27 – Garantir que 80% dos alunos desenvolvam competências de participação e autonomia, avaliadas através de observação estruturada ou instrumentos próprios (ex: diários de bordo, rubricas). A análise comparativa dos resultados evidencia uma evolução gradual e positiva na participação dos alunos, verificando-se um aumento do sentido de responsabilidade e um desenvolvimento significativo da sua autonomia. Os alunos demonstram maior capacidade de intervenção, tomada de decisão e envolvimento nas atividades propostas, refletindo o impacto das estratégias implementadas na promoção de competências pessoais, sociais e de cidadania. Meta 3 para 2026/27 – Assegurar que 70% dos alunos alcancem sucesso pleno em iniciativas de cidadania,

	medido por avaliação qualitativa e envolvimento ativo (ex: relatórios, portfólio ou autoavaliação). A análise dos trabalhos desenvolvidos e dos projetos implementados evidencia uma participação progressivamente mais ativa e significativa dos alunos nas iniciativas de cidadania, refletindo resultados positivos ao nível do envolvimento e da aquisição de competências. Verifica-se um processo contínuo de melhoria, que demonstra a qualidade das práticas desenvolvidas e o aprofundamento do compromisso de toda a comunidade escolar na promoção de uma cidadania participativa, responsável e inclusiva.
Constrangimentos surgidos	Continuam a verificar-se algumas turmas com um número mais reduzido de atividades desenvolvidas, sendo fundamental reforçar o apoio e o acompanhamento destes grupos, de forma a promover uma maior participação e envolvimento nas iniciativas propostas. Pretende-se, assim, monitorizar o desenvolvimento das atividades e criar condições para que estas turmas possam ampliar a sua intervenção, alcançar resultados mais significativos e contribuir de forma mais ativa para os objetivos definidos. Apesar de existir uma prática generalizada de registo das atividades e projetos desenvolvidos na Plataforma Orientador, considera-se necessário reforçar e uniformizar o registo das respetivas evidências, garantindo uma monitorização mais consistente das ações implementadas. Importa igualmente promover uma avaliação sistemática do impacto e do sucesso das iniciativas desenvolvidas, permitindo identificar boas práticas, áreas de melhoria e orientar futuras estratégias de intervenção.
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	Verificou-se uma melhoria significativa nos instrumentos de observação e monitorização utilizados, permitindo uma análise mais sistemática e o estabelecimento de comparações entre as diferentes turmas. Contudo, considera-se necessário consolidar e generalizar uma metodologia de avaliação das ações desenvolvidas e dos respetivos impactos, garantindo uma apreciação mais consistente dos resultados alcançados e contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo das estratégias implementadas. Importa, igualmente, reforçar a aposta em atividades progressivamente mais envolventes e abrangentes, adequadas aos diferentes níveis etários, promovendo uma maior articulação entre os vários níveis de ensino. Esta abordagem permitirá criar oportunidades de partilha, cooperação e troca de experiências entre alunos de diferentes ciclos, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, de cidadania e para o fortalecimento do sentido de comunidade educativa.
Em suma: A análise dos dados relativos ao terceiro período evidencia o sucesso progressivo da ação, verificando-se o cumprimento pleno da Meta 1 e melhorias muito significativas ao nível das Metas 2 e 3. As atividades desenvolvidas demonstram uma consolidação das práticas de cidadania, com um envolvimento crescente dos alunos, das famílias e de diversas instituições da comunidade, reforçando a articulação entre a Escola e o meio envolvente. Contudo, persistem algumas dificuldades ao nível da implementação de mecanismos de avaliação sistemática das atividades desenvolvidas, tornando-se necessário aprofundar a recolha de evidências e a definição de indicadores que permitam aferir com	

maior rigor o impacto das iniciativas e compreender em que medida a participação dos alunos se traduz efetivamente em sucesso educativo e desenvolvimento de competências.

VIII. Monitorização

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre	Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP	Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	Produtos da Monitorização e ou da Avaliação Explicitação da forma como serão utilizados os produtos de monitorização e/ou da avaliação de modo a fornecer informação de retorno sobre os processos e resultados aos diversos intervenientes, promovendo a reflexão e o suporte à tomada de decisão sobre eventuais reformulações do PA.	Estratégias de divulgação e reflexão
AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática AEI3 – Ciençializa-te: Ciências Experimentais AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	- Membro da direção: 4 - Coordenador(a) do Plano de Ação: 1 - Elemento de equipa de autoavaliação: 4 - Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção: 6 - Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino: 2 - Coordenador(a) de Departamento: 4 - Representante de Área Disciplinar: 0 - Parceiro: 3 - Outro: 0 <i>Obs. Alguns dos elementos acima mencionados pertencem a mais do que uma estrutura organizacional no Agrupamento.</i>	- PLANEAMENTO - Fase 1: Implantação das Ações Estratégicas de Intervenção e primeiras reflexões internas, em sede de Conselho Pedagógico (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 2: Nomeação / recondução do Coordenador do Plano de Ação TEIP / Coordenadores da Equipa Operacional; Envolvimento dos professores do Agrupamento, através da sua participação, num Momento de Reflexão com o diretor do Agrupamento (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 3: Aprovação pelo Conselho Pedagógico das linhas de força de implementação das diferentes AEI (Projeto das diferentes AEI – Julho). - PLANEAMENTO - Fase 4: Aprovação pelo Conselho Geral do modelo de implementação das diferentes AEI (Projeto das diferentes AEI – Julho). - DESENVOLVIMENTO - Fase 1: Sessão de apresentação das diferentes AEI à comunidade educativa (Setembro). - DESENVOLVIMENTO - Fase 2: Publicação do projeto das diferentes AEI (Plataformas organizacional/educativa do Agrupamento). - DESENVOLVIMENTO - Fase 3: Início dos trabalhos nas diferentes AEI (Setembro). - DESENVOLVIMENTO - Fase 4: Desenvolvimento das atividades e momento de reflexão semanais de articulação entre pares (Durante o Ano Letivo).	- Planos de monitorização semanal / mensal (Coordenadores das Equipas Operacionais); - Relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); - Atas / monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico; - Relatório trimestral da Avaliação Interna (Equipa de Autoavaliação); - Ata / balanço das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Geral.	A divulgação realizar-se-á: - Através da plataforma organizacional “Orientador” do Agrupamento. - Através da plataforma educacional “Aprendiz 2” do Agrupamento. - Através da página da Biblioteca Escolar. - Através de outra plataforma parceira (Autarquia...). A reflexão realizar-se-á: - Sessões presenciais e não presenciais de divulgação para a comunidade educativa do trabalho implementado e desenvolvido no âmbito das diferentes AEI.

- DESENVOLVIMENTO - Fase 5: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das AEI; 1.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação / Comunidade Educativa (Dezembro).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 6: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI (Dezembro).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 7: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das diferentes AEI; 2.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação (Abril).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 8: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI (Abril).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 9: Sessão de apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito das diferentes AEI; 3.ª monitorização do processo; Comunicação do trabalho desenvolvido aos Encarregados de Educação (Julho).
- DESENVOLVIMENTO - Fase 10: Análise das conclusões da monitorização pela Equipas Operacional e Conselho Pedagógico; Apresentação das conclusões da monitorização intermédia ao Conselho Geral; Ajustamentos nas diferentes AEI.
- AVALIAÇÃO - Fase 1: Apresentação dos trabalhos finais desenvolvidos no âmbito das diferentes AEI; Avaliação trimestral / final do projeto, pelo Coordenador TEIP e Coordenadores e respetivas Equipas operacionais; Análise da avaliação das diferentes AEI em Conselho Pedagógico.
- AVALIAÇÃO - Fase 2: Análise da avaliação final das diferentes AEI e tomadas de

decisão para o ano letivo seguinte, pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

IX. Parcerias

Nesta secção serão identificados os parceiros envolvidos no desenvolvimento do PA/AIP (no máximo até 6).

Designação do parceiro	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora		Tipo de colaboração (assinalar as duas mais relevantes)	
Autarquia de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos	X	Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática	X	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais	X	Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	X
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	X
			Outra. Qual?	
CPCJ de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	X
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	
Assembleia Geral de Pais e Encarregados de Educação	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	X
			Outra. Qual? Conselho Geral - Estrutura de Organização Interna	X

Centro de Saúde de Fronteira	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	X
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	
GNR - Escola Segura	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	X
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	X
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	X	Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual? Conselho Geral - Estrutura de Organização Interna	
Escola Superior de Educação de Portalegre	AEI1 – Aprendemos Juntos		Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos	X
	AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática		Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade	
	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais		Colaboração técnica pontual	
	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania		Colaboração técnica regular	
			Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos (espaços)	
			Partilha/cedência de recursos humanos	X
			Gestão conjunta da iniciativa	
			Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção da sustentabilidade ambiental (de acordo com a regulamentação comunitária)	
			Outra. Qual?	

X. Plano de Capacitação - Ações de capacitação

Indicar as ações de capacitação planeadas no âmbito do PA/AIP (até 6). Deverão ser disponibilizados os seguintes elementos:

Plano de Capacitação Inicial - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025

Plano de Capacitação Intermédio 1 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2024-2025

Plano de Capacitação Intermédio 2 - Ações de capacitação – Ano Letivo 2025-2026

Designação	Domínios	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre	Público-alvo da ação de capacitação	Entidade responsável	Cronograma	Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação
	A - Ensino e Aprendizagens; B - Lideranças; C - Comunidade.	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	CFAE Autarquia Escola Outro parceiro	2024/2025 2025/2026 2026/2027	
Plataforma Leiamos - Avaliação, intervenção e investigação-ação na promoção precoce da aprendizagem da leitura, em contexto escolar e em contexto virtual, articuladamente com Educadores e Professores, direcionada às crianças na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Projeto Hypatiamat 1.º e 2.º Ciclos do EB - Este programa pretende mapear as condições de (in)sucesso na disciplina de Matemática e contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos do Ensino Básico).	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Matemática	Docentes	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.

Serviço educativo Fábrica de Histórias I - “Atoleiros Hoje” (1.º e 2.º Ciclos do EB) é um produto de promoção de escrita e das artes que se desenvolve junto de instituições de ensino público e privado, integrado no espaço curricular, e que consiste na implementação de um processo colaborativo que se propõe criar um livro da autoria dos alunos, coadjuvados por professores e mediadores de diferentes áreas técnicas e artísticas, que no final será impresso.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	CMF – Câmara Municipal de Fronteira	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
O serviço educativo Fábrica de Histórias II – “As Migrações” (1.º Ciclo do EB) é um produto de promoção de escrita e das artes que se desenvolve junto de instituições de ensino público e privado, integrado no espaço curricular, e que consiste na implementação de um processo colaborativo que se propõe criar um livro da autoria dos alunos, coadjuvados por professores e mediadores de diferentes áreas técnicas e artísticas, que no final será impresso.	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI1 – Aprendemos Juntos AEI2 – Aprender Português	Docentes	Empresa “Cabeçudos”	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Sessões Experimentais “Centro Ciência Viva” de Estremoz: Quiosque de Ciência – atividades experimentais, escolhidas pelo professor (Exemplos: “Eu e o meu corpo”, “Eu e o meio” e “Eu e os materiais”) e dinamizadas por comunicadores de ciência especializados, aumentando a compreensão dos conceitos lecionados, implementando um ensino experimental ativo. Planetário – ferramenta pedagógica, pela exploração da qual se conseguem abordar	A - Ensino e Aprendizagens;	AEI3 – Ciencializa-te: Ciências Experimentais	Docentes	CMF – Câmara Municipal de Fronteira	2025/2026 2026/2027 (duas sessões por ano letivo)	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.

temas como brilho e distância das estrelas, hemisférios, latitude e longitude, cores e temperatura das estrelas, a importância da estrela polar, as constelações e as estações do ano, a eclíptica e as constelações do Zodíaco. No planetário estes temas podem ser desenvolvidos em ambiente interativo, onde através de simulação do céu noturno os alunos podem ficar a reconhecer as principais constelações e contactar de forma cómoda e eficaz com alguns dos conceitos desenvolvidos na sala de aula que muitas vezes são apresentados de forma abstrata. Esta atividade é, igualmente, dinamizada por comunicadores de ciência, em estreita articulação com os professores titulares de turma.						
Plano Nacional das Artes: Artista Residente – promove a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: Para todos e Com cada um. Mochila Cultural – incentiva a saída dos alunos em visita de estudo a instituições culturais, artísticas e patrimoniais, enquanto estratégia pedagógica e sublinhando a premissa: cultura é currículo; promove a familiarização, apreciação e compreensão de diferentes formas de expressão artísticas e culturais.	A - Ensino e Aprendizagens; C - Comunidade.	AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo	2025/2026 2026/2027	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção realizada em Conselho Pedagógico.
Programa Teach For Portugal: Recrutamento de pessoas – mentores – de várias áreas profissionais para integrarem o Programa de Desenvolvimento de Liderança e serem aliados de uma escola durante 2 anos letivos.	A - Ensino e Aprendizagens; C - Comunidade.	AEI2 – Aprender Português AEI4 – A Escola, O Meio e a Cidadania	Docentes Técnicos especializados Assistentes operacionais Pais/Encarregados de Educação Outro.	Programa Teach For Portugal:	2024/2025 2025/2026	Através do relatório trimestral das Ações de Estratégias de Intervenção (Equipas Operacionais); Monitorização das Ações de Estratégias de Intervenção

Este Programa é remunerado e a tempo inteiro. Têm a função de acompanhar um ou mais professores, atuando em sala de aula. Dinamizam ações que correspondam às necessidades de desenvolvimento dos alunos.						realizada em Conselho Pedagógico.
---	--	--	--	--	--	--

XI. Outros Projetos

Selecionar de entre as opções listadas infra e/ou identificar outros:

Academia Digital para Pais		Clube Ciência Viva na Escola		Clube de Programação e Robótica	
Eco-Escolas	X	Escola Ubuntu		eTwinning	
Hypatiamat		Líderes Digitais		Oceano Azul	
Orçamento Participativo das Escolas	X	Parlamento dos Jovens	X	Plano de Inovação	
Plano Nacional das Artes	X	Plano Nacional de Leitura	X	Plano Nacional do Cinema	X
Programa Escolas Bilingues em Inglês		Rede Nacional de Clubes Europeus		SeguraNet	X
Outro. Qual? Milage: Aprender +	X				

Observações

Neste campo poderão, ainda, ser registadas observações e/ou comentários complementares à informação inserida (até a um máximo de 1000 caracteres).

Existe igualmente a possibilidade de anexar informação complementar relevante (no máximo 2 ficheiros de no máximo 2 Mb cada, no formato doc, xls, docx, xlsx, pdf).

Para complementar a candidatura deste Agrupamento de Escolas ao Programa TEIP4, anexam-se os seguintes documentos:

- Comentário complementar (COMENTA_COMPLEM);
- Plano de Ação de Melhoria 2021 – 2025 vs. Plano de Ação TEIP4 – 2024/2027 (OPERACIO_METAS_AEI).

Finalizar

Não esquecer de finalizar o formulário. Nessa altura receberá um PDF com as respostas, nos emails institucional e secundário.

Durante o período de preenchimento poderá aceder sempre ao formulário, através do mesmo *link*, alterando dados e finalizando novamente, de forma a ficar com o PDF atualizado.